

PPC do Curso Superior Tecnológico em Radiologia

AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 13/2018, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2018



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Prof. Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITOR ACADÊMICO

Prof. Maycol Moreira Coutinho

COORDENADOR (A) DO CURSO DE TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA

Prof. Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE TECNÓLOGO EM
RADIOLOGIA**

Prof^a. MSc. Vera Lúcia Teodoro dos Santos Souza (Coordenadora)

Prof^a. MsC. Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos

Prof^a. MsC. Dhiane de Sena Mendes Silva

Prof. MsC. Elias Rocha de Azevedo Filho

Prof. MsC. Maria do Socorro de Lima Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Projeto Pedagógico do Curso Superior Tecnológico em Radiologia / ^{CDU} Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitora), Vinicius Curcino Carvalho Vieira (Pró-Reitor Acadêmico), Vera Lúcia dos Santos Souza (Coordenadora). – 2022.

217 p. : il. color.

Projeto Pedagógico do Curso Superior Tecnológico em Radiologia – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, CST em Radiologia, Gama, DF, 2022.

Outros colaboradores: Claudia Márcia Ventura Teixeira Santos, Elias Rocha de Azevedo Filho, Dhaiane de Sena Mendes Silva, Maria do Socorro de Lima Silva.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso – CST em Radiologia. 3. Radiologia – Brasil. I. Souza, Vera Lucia Teodoro dos Santos. II. Título.

CDU: 615.849:378(81)

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993).

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	11
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.1.1. Políticas de Ensino:	4
1.1.2. Políticas de Extensão:	4
1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:	5
1.2. Objetivos do curso	5
1.3. Perfil profissional do egresso	8
1.4. Estrutura Curricular (LIBRAS)	12
1.5. Conteúdos Curriculares	30
1.6. Metodologia	91
1.7. Estágio Curricular Supervisionado	94
1.8. Atividades Complementares	100
1.10. Apoio ao discente	107
1.11. Internacionalização	111
1.12. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	113
1.13. A Auto avaliação no âmbito do curso	114
1.14. O Avalia	115
1.15. Avaliação Externa	115
1.16. Atividades de Tutoria	116
1.17. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	119
1.18. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	122
1.19. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	126
1.20. Material Didático	128
1.21. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	130
1.22. Número de vagas	133
1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	134
1.2.5. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	137
2. Núcleo Docente Estruturante - NDE	141
2.1. Composição do NDE:	142
2.2. Equipe multidisciplinar	143

2.3 Atuação do coordenador _____	145
2.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso _____	148
2.5 Corpo docente: titulação _____	149
2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso _____	153
2.7. Experiência profissional do docente (Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura) _____	155
2.8 Experiência no exercício da docência superior _____	157
2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância (NSA para cursos totalmente presenciais) 160	
2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância (NSA para cursos totalmente presenciais) 160	
2.11 Atuação do colegiado do curso _____	161
2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso _____	163
2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância _____	164
2.14 Interação entre tutores _____	164
2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica _____	166
3. Espaço de trabalho para professores em tempo integral _____	170
3.1 Espaço de trabalho para o coordenador _____	170
3.2 Sala coletiva de professores _____	171
3.3 Salas de aula _____	172
3.4 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática _____	172
3.5 Relatório Análise Adequação Bibliografia _____	174
3.5.1 Procedimentos a serem seguidos pelo NDE _____	174
3.5.2 Análise da adequação de bibliografia do curso superior tecnológico em radiologia _____	175
3.5.3. Análise da adequação da bibliografia do curso e acessos _____	178
3.5.4 Docente responsável pela análise _____	180
3.5.5 Conclusão _____	180
3.6 Bibliografia Complementar por UC - Unidade Curricular _____	183
3.6 Laboratórios didáticos de formação básica _____	185
3.7 Laboratórios didáticos de formação específica _____	187
3.8 Laboratórios de ensino para a área de saúde _____	188
3.9 Laboratórios de Habilidades _____	189
3.10 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados _____	190
3.11 Biotérios 190	

3.12 Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	191
3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	194
3.14 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	195
3.15 ambientes profissionais vinculadas ao curso	197

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

a) Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

b) Base Legal da Mantenedora

A União Educacional do Planalto Central S.A, Código e-MEC: 5439, CNPJ: 00.720.144/0001-12, fundada em 1985, está situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985.

c) Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

d) Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020. A Instituição origina-se da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

e) Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação do da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

f) Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal do Brasil e a sede do governo do Distrito Federal. A cidade está localizada na região Centro-Oeste do país, ao longo da região geográfica conhecida como Planalto Central. O Distrito Federal chegou ao número de 3 milhões e 15 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). A região concentra o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (R\$ 45.977,59), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira.

O Distrito Federal ocupa a 73ª posição entre os maiores valores da dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dentre os 5.665 municípios brasileiros. Das unidades da Federação, o DF possui a menor taxa de analfabetismo

e o percentual de habitantes com ensino superior é acima da média nacional. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Distrito Federal também é acima da média nacional e, para os anos iniciais do ensino fundamental, o DF já ultrapassou a meta proposta para o Brasil, até 2022, de 6.0, que corresponde a um sistema educacional de qualidade, comparável aos países desenvolvidos. (ATLAS DO DISTRITO FEDERAL, 2020)

Gama é a segunda Região Administrativa entre as 31 que constituem o Distrito Federal. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015, a população urbana estimada do Gama é de 141.911 habitantes, enquanto que no ano de 2013 era de 134.958. A taxa média geométrica de crescimento anual de Gama, entre as duas PDADs 2013-2015, é 2,54% ao ano. A maior parte da população é constituída por mulheres, 52,62%. Do total de habitantes desta Região Administrativa, 16,60% têm até 14 anos de idade. No grupo de 15 a 59 anos que concentra a força de trabalho, encontram-se 64,3% do total. A faixa etária de 60 anos ou mais é representada pelo total de 19,10% dos habitantes. Quanto ao nível de escolaridade, 2,27% declararam ser analfabetos. Esse percentual passa para 2,31% quando somado aos que somente sabem ler e escrever e aos que fizeram ou fazem curso de alfabetização de adultos. A maior participação concentra-se na categoria dos que têm o nível fundamental incompleto 32,96%, seguido dos que têm o ensino médio completo (25,85%). Vale destacar que somente 0,86% da população do Gama não teve acesso ou não concluiu o ensino fundamental e o ensino médio em idade apropriada, tendo em vista serem oriundos ou frequentarem o EJA – Educação de Jovens e Adultos. Os que concluíram o curso superior, incluindo especialização, mestrado e doutorado, somam 12,66%.

Ainda convém ressaltar que a região do entorno contempla uma área formada por 12 municípios goianos e caracterizada por alta densidade populacional (3.716.996 habitantes; IBGE; ano 2010), baixa renda e qualidade de vida. Também são de grande deficiência nesta região próxima a Brasília a mobilidade urbana, a segurança, a saúde e a educação. A área metropolitana de Brasília, de alta vulnerabilidade social, é composta por: - Águas Lindas de Goiás, - Alexânia, - Cidade Ocidental, - Cocalzinho de Goiás, - Cristalina, - Formosa, - Luziânia, - Novo Gama, - Padre Bernardo, - Planaltina de Goiás, - Santo Antônio do Descoberto,

Valparaíso de Goiás. Enquanto o Distrito Federal ocupa a 9ª posição no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que considera as dimensões de longevidade, educação e renda em relação ao Brasil, de acordo com dados da CODEPLAN (2013), estes municípios ocupam, respectivamente, de Águas Lindas de Goiás para Valparaíso de Goiás, as posições 2282^a, 2386^a, 1398^a, 2964^a, 1934^a, 667^a, 1866^a, 2332^a, 3090^a, 2691^a, 2776^a e 628^a. A região apresenta grande necessidade de integração e desenvolvimento com o Distrito Federal. Desse modo, a via educativa tem sido uma das soluções para essa região de entorno do DF, considerando a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, promovendo a melhoria das condições de vida para as pessoas daquela região.

g) Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

Atualmente, possui 25 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial e 01 (um) curso na modalidade à distância Gestão da Qualidade (tecnológico) que ainda não está sendo ofertado, apesar de já possuir autorização para funcionamento imediato pela Portaria nº 370, de 20/04/2018, publicada no DOU 23/04/2018, edição 77, seção 1, p. 22.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso

Curso Superior Tecnólogo em Radiologia

b) Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

c) Endereço de funcionamento do Curso

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020.

d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso

Observados os critérios de qualidade em ensino e ciente de suas responsabilidades sociais e econômicas, o Uniceplac tem se orientado no oferecimento de Cursos de Graduação comprometidos com as demandas e necessidades sociais local.

A regulamentação da profissão de técnico em radiologia ocorreu com a publicação da Lei 7.394 de 29 de outubro de 1985. Desse período em diante, o campo de atuação profissional ampliou-se gradativamente mais, em especial, com o avanço das tecnologias e da própria ciência. Para atuar no campo radiológico, faz-se necessário, cada vez mais, conhecimentos vinculados à área.

Essa regulamentação é importante porque o tecnólogo em radiologia faz parte da equipe que auxilia a equipe médica, tendo conhecimentos científicos e práticos de nível superior. Além disso, o seu processo de formação visa formas de organização e gestão, diferenciando-se de o técnico por poder atuar como supervisor de proteção radiológica.

Os tecnólogos possuem uma ampla área de atuação, sem precisar de especialização por possuir conhecimentos sobre métodos de imagem. É relevante estar apto para desenvolver as funções de acompanhamento e o desenvolvimento

tecnológico, isso porque, um exame pouco detalhado e ou pouco elucidativo pode gerar um mau laudo, o que, por sua vez, poderá gerar transtornos maiores, dentre eles a piora do quadro clínico do paciente.

Os campos de atuação do tecnólogo em radiologia ampliam-se cada vez mais. Há, no momento, a possibilidade de entrada no mercado de trabalho por diferentes vias, que são: Radiologia médica (setor de diagnóstico), radioterápica (setor terapia), industrial, radiologia veterinária e radiologia odontológica (DAMAS; SAVAREGO, 2007). Isso porque o tecnólogo em radiologia atua em áreas mais complexas e possuem outras oportunidades de atuação no mercado de trabalho. Atualmente, é uma profissão em desenvolvimento, o que decorre do alto crescimento da tecnologia (SILVA et al., 2013).

O tecnólogo em Radiologia tem, dentre suas atribuições, o preparo e a operação de equipamentos de diagnóstico por imagem. Tais equipamentos são fundamentais na medicina moderna, pois possibilitam um auxílio significativo para os médicos, que podem detectar diversas doenças por meio de imagens de estruturas internas do organismo.

A preparação do ambiente para a realização do exame envolve o preparo de soluções químicas, a utilização de meios de contrastes radiológicos e a observação das normas de radioproteção. Faz parte, também, do trabalho deste profissional a preparação do paciente para exames como: mamografia, radiografia convencional, ressonância magnética e tomografia, entre outros. Além da medicina, estes equipamentos são utilizados na área industrial e engenharia. Eles podem, por exemplo, rastrear tubulações e estruturas metálicas que estão escondidas sob o concreto. As possibilidades de atuação do Tecnólogo em Radiologia vão ao encontro das demandas da população do DF, no qual vem crescendo, cada vez mais, para utilização dos serviços em saúde. Podendo destacar a importância destes profissionais no cenário atual. A atual pandemia pela doença COVID-19 veio demonstrar, ainda mais, a relevância de atuação destes profissionais ao nível da sua intervenção pré-diagnóstica, orientativa, diagnóstica e terapêutica. O papel desempenhado pelos tecnólogos em radiologia como linha frente ao combate ao COVID-19, se tornou um dos principais objetivos de acompanhamento na saúde.

Contudo, destaca-se a relevância das imagens radiológicas para os acompanhamentos de COVID-19, principalmente das pneumonias desencadeadas por essa patologia.

e) Atos legais do curso

Resolução nº 20/2018 de 10 de dezembro de 2018

f) Número de vagas pretendidas ou autorizadas

80

g) Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC

Não se aplica

h) Resultado do ENADE no último triênio

Não se aplica

i) Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão

Não se aplica.

j) Turnos de funcionamento do Curso

O turno ofertado no curso de Tecnólogo em Radiologia é o noturno.

k) Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

Carga Horária total do Curso: 2.880 (Duas mil, oitocentas e oitenta) horas.

l) Tempo mínimo e máximo para integralização

Tempo de Integralização mínimo de 06 semestres ou 3 anos e máximo de 12 semestres.

m) Identificação do coordenador do curso

Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza, Tecnóloga em Radiologia, portadora do CRTR nº 01072N.

n) Perfil do Coordenador de Curso

A Coordenadora do Curso é graduada em tecnologia em Radiologia, Especialista em Docência do ensino Superior e Ressonância Magnética, Mestre em Tecnologia da informação aplicada à biologia computacional.

A atuação no curso de radiologia desta Instituição teve início em Julho de 2021, estando presente no colegiado do curso e no NDE. Possui grande atuação junto ao mercado de trabalho na área que coordena e também aos discentes e docentes do curso, com regime de trabalho parcial, com dedicação de 30 horas.

o) Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE

O NDE do Curso é composto por 05 docentes, 100 % deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e todos são contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 1,5 anos.

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Link Lattes
Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3975993359103514
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/0241520623090134
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	Horista	http://lattes.cnpq.br/8781682680883025
Elias Rocha de Azevedo Filho	Mestre	Horista	http://lattes.cnpq.br/0858917862134523
Maria do Socorro Lima	Mestre	Horista	http://lattes.cnpq.br/8513829059869513

p) Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O tempo médio de permanência docente no Curso é de 03 anos.

Docente	Titulação	Tempo de Permanência no curso (anos)
1. Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	10 meses
2. Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	03 anos
3. Elisângela de Andrade Aoyama	Mestre	03 anos

4. Elias Rocha de Azevedo Filho	Mestre	15 meses
5. Maria do Socorro de Lima Silva	Mestre	15 meses
6. Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira	Doutor	18 meses
7. Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza	Mestre	18 meses
8. Sebastião Ivaldo Carneiro Portela	Doutor	04 meses

q) Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira

O curso oferta a disciplina de Inglês Instrumental no 4º período.

r) Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições

O estágio curricular supervisionado visa, de modo geral, possibilitar importantes momentos de experimentação e ser a base para as reflexões nas diferentes dimensões da atuação profissional. O UNICEPLAC em convênio com a Rede CLIDAE e Hospital da Força Aérea de Brasília (HFAB) oferta os campos de Estágio nas modalidades de Raios-x, Mamografia, Densitometria Óssea e Tomografia Computadorizada, incluindo uma excelente experiência com as principais modalidades da área de Radiologia.

Cabe destacar a importância que outros convênios poderão ser formados em localidades diferentes respeitando os trâmites de abertura no Gama e em todo o entorno. Existe ainda a possibilidade de o Estudante optar por uma oportunidade de estágio em campo do seu interesse e conhecimento, bastando para isso informar e cumprir as necessidades documentais junto ao Núcleo De estágio do UNICEPLAC, possibilitando ao mesmo o vislumbre da área por outra ótica em diversos hospitais de ponta de Brasília. Contudo, quando se trata da escolha do estudante por outro campo de estágio, cabe destacar o importante papel do preceptor da instituição em estar acompanhando o estudante em suas atividades no estágio.

CAMPO DE ESTÁGIO (CONVÊNIO INSTITUCIONAL)	MODALIDADES RADIOLÓGICAS OFERTADAS NO CAMPO
	Raios-x - 2 aparelhos, sendo:

CLÍNICA CLIDAE - ASA SUL	<p>1 Aparelho de RX - modelo: CR/Dr Siemens 1 Aparelho de RX - modelo: Digital Siemens</p> <p>Mamografia - 3 aparelhos, sendo: 1 Aparelho - modelo: Cr AGE 2 Aparelhos - modelo DR lorad afinnity</p> <p>Densitometria: 2 aparelhos, sendo: 1 Aparelho - modelo /hologic 1 Aparelho - modelo Lunar GE</p> <p>Tomografia: 01 aparelho, sendo: 1 tomógrafo GE</p>
CLÍNICA CLIDAE -RECANTO	<p>Raios-x - 1 aparelho, sendo: 1 Aparelho de RX - modelo: CR/Digital Siemens (Placa digital - IMEX)</p> <p>Mamografia: 02 aparelhos, sendo: 1 Aparelho - modelo: CR LORAD (Placa digital - AGFA) 1 Aparelho - modelo:DR</p> <p>Densitometria: 1 aparelho, sendo: 1 lunar DPX</p> <p>Tomografia 1 aparelho, sendo: 1 tomógrafo GE</p>
HFAB	<p>Raios x: 3 aparelhos, sendo: 1 convencional GE 1 telecomandado Siemens 1 digital Siemens</p> <p>Mamografia: 1 aparelho, sendo: 11 Aparelho - modelo convencional GE</p> <p>Tomografia: 1 aparelho, sendo: 1 tomógrafo GE</p>

CAMPO DE ESTÁGIO (Opcional)	MODALIDADES RADIOLÓGICAS OFERTADAS NO CAMPO
UPA 24 HORAS NOVO GAMA - GO	<p>Raios-x - 2 aparelhos, sendo: 1 Aparelho de RX - modelo: CR/Dr Siemens 1 Aparelho de RX - modelo: Digital Siemens</p>
ENDEREÇO	Ed: alameda central 1100 Novo Gama. CP 72860_016



DIMENSÃO 1: **ORGANIZAÇÃO** **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**



1. DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

O Curso de Tecnólogo em Radiologia do UNICEPLAC tem por missão promover a Radiologia como ciência e profissão, desenvolvendo profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos das diversas áreas e possibilidades de atuação, bem como dos desafios inerentes da sociedade contemporânea e seus paradigmas. A Instituição compromete-se a oferecer ao mercado, em permanente transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes condizentes com o que a sociedade espera de um Tecnólogo em Radiologia no século XXI.

Para a cabal consecução de sua finalidade, UNICEPLAC assegura plena liberdade de estudo, ensino e extensão, permanecendo aberto ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas, desenvolvidas no âmbito do curso, estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.



Abaixo, estão elencadas, de modo sucinto, devido à sua extensão, algumas ações previstas nas políticas mencionadas.

1.1.1. Políticas de Ensino:

Objetivos: Capacitar coordenadores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo para atuação em consonância com o PDI da IES e demais documentos de referência do MEC, INEP, CNE/CES e CONAES

Metas: 100% dos coordenadores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo atuando em conformidade com o PDI e com os documentos de referência do MEC, INEP, CNE/CES e CONAES

Ações: Propagação e debate das concepções filosóficas da Instituição explicitadas no PDI orientando sua aplicação em todas as atividades da IES e, em especial, nos cursos com ênfase na discussão, visando sempre a propiciação por todos da missão, visão, valores e metas institucionais

1.1.2. Políticas de Extensão:

Objetivos: Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade através de Atividades de Extensão.

Metas: Manter Programa de Extensão com a participação do corpo docente e discente.

Ações: 1. Definição das atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos.



2.Organização de encontros abertos à participação da comunidade, com natureza interdisciplinar, dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da IES.

1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:

Objetivos: Promover a participação efetiva de docentes e discentes no desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

Metas: Instituir a Iniciação Científica como um dos eixos basilares da formação dos alunos.

Ações: Permanente estímulo à participação de alunos e docentes em Encontros, Conferências e Congressos de Iniciação Científica, especialmente para apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito do curso.

1.2. Objetivos do curso

O curso de Tecnólogo em Radiologia, dentro de sua concepção, reúne um conjunto de funções tradicionais associadas ao progresso e à transmissão do saber: inovação, ensino e formação, conhecimento e educação permanente. Essas funções contribuem para o desenvolvimento indispensável, depositário, criador e pertinente do processo de ensinar.

No âmbito de seu papel social, o curso pode colocar a sua autonomia à serviço do debate de relevantes questões éticas e científicas com as quais confronta a sociedade do amanhã.



Pode, para além do que foi exposto, servir de instrumento de reforma e de renovação da educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica, para corresponder à procura de especialistas que estejam atentos às necessidades do mercado contemporâneo, sendo, portanto, capazes de gerir sistemas mais complexos.

O curso está sendo construído a partir da necessidade detectada, com base na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados ao mercado de trabalho, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe de relação com várias áreas do conhecimento que conduz o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades. Além disso, tem como referencial os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade.

O sequenciamento lógico das disciplinas é sempre obedecido, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso, o que possibilita a formação gradual e contínua do profissional desejado. Todas as etapas de formação visam fornecer ao discente uma bagagem com todas as habilidades, conhecimentos e competências que o torna apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

Os objetivos gerais e específicos atendem aos critérios de clareza, abrangência, possibilidade de geração de metas e compatibilidade com a concepção filosófica e a missão do curso. O objetivo geral esclarece e determina, de modo amplo, a contribuição do curso para a formação do aluno. Os objetivos específicos caracterizam o desdobramento do objetivo geral, redigidos de modo mais concreto, alcançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos finais observáveis e mensuráveis.



O Curso de Tecnólogo em Radiologia prepara o aluno para atuar profissionalmente em diferentes contextos, com consciência ética e compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais, por meio da construção de conhecimentos que transcendam os limites da sala de aula e que venham a ser convertidos na consciência de que o aprimoramento e o estudo devem ser contínuos, visando a uma educação continuada e permanente.

Enfatizamos como objetivos específicos:

- Formar profissionais com capacidade de colher, observar interpretar, pedidos e solicitações médicas, dados, executar, analisar e interpretar metodologicamente e imaginologicamente os devidos exames de rotina e complementares para a construção de diagnóstico e prognósticos dos pacientes;
- Assegurar a oferta de um ensino de qualidade, pautando em um processo crítico, reflexivo e criativo, voltado à formação integral e articulado ao contexto histórico-cultural, formulando e avaliando as políticas e ações relacionadas ao curso de Tecnólogo em Radiologia em consonância com a missão da Instituição e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, e ainda, desenvolvendo os projetos integradores que atuem na realidade social, profissional e no processo saúde-doença do cidadão.
- Institucionalizar ações de interação com os egressos do curso de Tecnólogo em Radiologia, implantando políticas de relacionamento com os egressos para fornecer subsídios ao curso, visando à constante atualização da matriz curricular perante as necessidades da sociedade e ainda necessidades do âmbito profissional.



- Proporcionar conhecimentos e habilidades suficientes para que o discente possa eleger e aplicar os recursos e técnicas mais adequadas para cada caso, levando em consideração a diversidade de casos clínicos dentro de um setor Radiológico;
- Preparar o discente para atuar de forma solidária ao cidadão, prezando por sua saúde em um contexto interdisciplinar e integrada com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e ética;
- Assegurar meios para que o egresso possa desenvolver e executar projetos científicos em saúde com capacidade de identificar e sanear intercorrências na qualidade de vida e segurança da saúde;
- Incentivar no discente a capacidade de consciência crítica e reflexiva com vistas a acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, biotecnologia e novas metodologias) no exercício da profissão;
- Entender o meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente; e,
- Elucidar sobre diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, em especial dos Afro-Brasileiros e os Indígenas.

1.3. Perfil profissional do egresso

Para atender ao perfil profissional pretendido para os futuros profissionais formados no curso, entende-se que é imprescindível fornecer-lhes os instrumentos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional.



Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os educandos a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais. Nesse sentido, a qualificação permanente é a tônica do exercício e da consciente cidadania profissional que se tem por escopo desenvolver nos alunos.

Assim, o que se espera do futuro profissional, é que ele tenha uma visão global e local do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico, para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia formado pelo UNICEPLAC observa os estabelecidos, na Resolução CNE/CP N. 1 de 5 de janeiro de 2021 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, nas portarias do Enade, nas legislações vigentes e adequa-se ainda as exigências do mercado de trabalho.

Desta forma busca-se, um profissional que apresente algumas características como:

- I. ético, humanista que preze pela proteção radiológica e biossegurança de todos os envolvidos diretamente e indiretamente nas práticas radiológicas;
- II. crítico e reflexivo diante dos desafios da profissão, que se fundamenta em novos conhecimentos, atualizações e reciclagens;
- III. solidário e que apresente sua parcela de contribuição em equipes disciplinares e multidisciplinares que envolvam a radiologia;
- IV. eficiente, proativo e dinâmico nas ações que imponham ao profissional tomadas de decisões e



- V. orientado por meio de técnicas e evidências científicas atualizadas durante toda a sua trajetória profissional.

O tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas para aquisição de imagens médica voltadas ao radiodiagnóstico, fazendo uso de radiação ionizante como terapia na radioterapia e na medicina nuclear; executa os protocolos para aquisição de imagens com ressonância magnética e tomografia computadorizada; pode atuar na monitoração, quantificação e otimização de rejeitos radiológicos; atua na supervisão das técnicas radiológicas; coordena equipes de trabalho nos serviços de diagnóstico por imagens e terapêuticas radiológicas; possui capacidade de desenvolver, implantar, gerenciar e supervisionar programas de Controle de Qualidade (CQ) e radioproteção, realizando testes de CQ nos serviços de radiologia, bem como pode desempenhar práticas como, vistoria, avaliação e emissão de pareceres técnicos. Podendo ainda atuar em aquisição de imagem na radiologia industrial e na radiologia veterinária.

Pode atuar em hospitais, clínicas, policlínicas e laboratórios, nos serviços de diagnóstico por imagem de radiologia convencional e digital (densitometria óssea, tomografia computadorizada, mamografia, radiologia odontológica, radiologia intervencionista, hemodinâmica, ressonância magnética, radioterapia, medicina nuclear, litotripsia extracorpórea, radiologia veterinária e industrial) e ainda pode atuar como distribuidores de equipamentos, institutos e centros de pesquisa e instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O conhecimento sobre as demandas mercadológicas locais e regionais, permite que realizemos os pilares da formação e ofereçamos um profissional que atenda a essas necessidades de mercado. Desta forma, possibilitamos a empregabilidade de nossos egressos. Essa formação é amparada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e



contempla uma formação generalista, crítica e reflexiva, competente na compreensão das necessidades de indivíduos, grupos e comunidades.

Nosso egresso desenvolve competências em habilidades gerais (atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente) e inerentes ao seu campo específico de atuação. No que tange a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas citadas acima adota-se uma matriz curricular inovadora onde as unidades curriculares são desenvolvidas utilizando-se íntima articulação da teoria com a prática, por meio de práticas emergentes e dos projetos integradores, com a curricularização da extensão. É comprometido com sua educação permanente para desenvolvimento de novas tecnologias, valoriza o trabalho multidisciplinar e os princípios éticos.

O curso de Radiologia da UNICEPLAC desenvolve a formação por meio de vivência teórico-prática baseada na interdisciplinaridade, práticas emergentes e na curricularização da extensão (Projetos Integradores), desenvolvendo competências inerentes ao futuro profissional junto à comunidade. O conjunto de competências gerais e específicas tem como pilares em sua construção, as atividades extensionistas, pois nosso discente é parte indispensável no planejamento e execução das diversas ações desenvolvidas. Nesse contexto, nosso acadêmico, vivencia o convívio em grupos, o contato com as diversidades populacionais, as dificuldades inerentes ao processo e a necessidade de estabelecer e gerenciar medidas visando sanar esses problemas.

Nosso aluno vivencia a articulação da teoria com a prática, tanto utilizando nossos cenários de prática, nos laboratórios de radiologia e afins, quanto nos projetos integradores de extensão onde participam dos atendimentos voltados às comunidades.



Essa diversidade nos cenários de aprendizagem nos permite também realizar com tranquilidade a flexibilização, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica e atitudinal, o que se consegue também diversificando métodos, teorias e técnicas. As atividades de extensão, nos permitem, além da construção do conhecimento das diversas áreas da Radiologia e das demandas locais e regionais, a prática da acessibilidade atitudinal diante das diversidades culturais, religiosas, livres de qualquer preconceito sexual, racial e sociais das comunidades, permitindo a aprimoramento das relações interpessoais e a aquisição de competências voltadas ao desenvolvimento da profissão quando dentro de um contexto de saúde populacional.

1.4. Estrutura Curricular (LIBRAS)

A estrutura curricular para o curso estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime adotado, o curso está organizado de forma a alcançar seus objetivos, tendo em vista, além das legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade em questão, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, no Projeto Pedagógico do Curso.

A estrutura curricular do curso emprega estratégias que visam a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica dos conteúdos, compatibilizando-as com uma carga horária total do curso e dos elementos curriculares, de forma a garantir o perfeito desenvolvimento destas estratégias e dos conteúdos.



Os elementos curriculares evidenciam uma estreita articulação da teoria com a prática, empregando, em todo o percurso, instrumentos e estratégias de inovação metodológica para a busca de um aprendizado significativo e de qualidade.

A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais.

São adicionados, à estrutura curricular, disciplinas optativas, deixando livre a escolha ao aluno. Além disso, contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática.

São desenvolvidos projetos que possibilitem a visão crítica e integrada dos conhecimentos, em um modelo de integração de conhecimentos que permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral.

Para a articulação entre teoria e prática no curso, várias são as propostas incorporadas à formação profissional. Dentre estas, encontrar-se-á a inserção do graduando na realidade profissional, de modo que as informações possam ser coletadas *in loco* e analisadas no interior das disciplinas do curso, à luz de referenciais teóricos.

Metodologias ativas, estudo de casos, dentre outros, orientados por professores, são outras estratégias a serem adotadas, o que permite que o graduando entre em



contato com os ‘problemas’ vividos nas instituições e, sob a orientação do docente, chegue à tomada de decisão.

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências. A estrutura curricular segue os princípios de: a) flexibilização; b) interdisciplinaridade; c) contextualização; e d) acessibilidade/inclusão.

A flexibilização curricular é exercida por meio de um universo de atividades complementares estruturadas dentro e fora da IES, sempre articuladas com as atividades específicas das disciplinas (seminários online direcionados ao conteúdo programático, palestras de profissionais via internet para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, cursos de extensão e profissionalizantes online e, outros), bem como com as atividades que o próprio aluno poderá buscar (seminários, eventos, cursos extracurriculares, entre outros), que, mediante comprovação, são contabilizados no curso.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e ao ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social. Para atender a esse princípio, a IES sempre procura adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, busca desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.



No que concerne à carga horária total do curso, a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. A carga horária de cada disciplina é baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

De acordo com a Resolução N. 01/2021 de 05 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, que se aplica a curso de Tecnologia em Radiologia, a formação do tecnólogo em Radiologia tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais, promovidas pelos conteúdos essenciais de cada eixo formativo.

Além disso, deve garantir profissionais para as diferentes áreas de conhecimento da Radiologia, com visão cidadã, plural e humanística, dotada de aptidão para atuar nos mais diversos setores profissionais, especialmente no campo da radiologia médica, por meio do radiodiagnóstico e terapêutica (como radioterapia, ressonância magnética, tomografia computadorizada, raios-X mamografia e densitometria óssea), da radiologia industrial, veterinária. E, ainda, promover o estudo do curso com sólida interface teórico-prática, capaz de prover instrumentos e saberes articulados, de forma que as perspectivas formativas permitam pensar, criticar e cooperar com as agendas do país.

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o Percorso Formativo do Curso, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdo) e a articulação destes para com as DCNs do curso.



Distribuição da matriz curricular em eixos temáticos, em ciências exatas, biológicas e da saúde, humanas e sociais e radiológica, conforme quadro abaixo.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE RADIOLOGIA POR EIXO TEMÁTICO		
Ciências de formação	Unidades Curriculares	Carga Horária
Ciências exatas	Matemática e Bioestatística Aplicada à Radiologia	80
	Física das Radiações	80
	Controle de Qualidade em Radiologia	80
	Informática Aplicada à Radiologia	40
Ciências biológicas e da	Radiobiologia	40
	Integração Morfofuncional na Radiologia	80
	Anatomia Radiológica	80



saúde	Processos Patológicos Gerais	80
	Radioproteção	40
	Projeto Integrador	40
	Gestão em Serviços de Saúde	40
Ciências humanas e sociais	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)	40
	Legislação Profissional	40
	Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40
	Projeto Integrador	40
	Optativa- LIBRAS (EAD)	40
	Inglês Instrumental (EAD)	40
	Fundamentos da Radiologia	80



Ciências Radiológicas	Exames Contrastados	80
	Radiologia Intervencionista	40
	Projeto Integrador	40
	Ressonância Magnética	80
	Tomografia Computadorizada	80
	Radioterapia	80
	Incidências Radiológicas	80
	Incidências Radiológicas Especiais	80
	Mamografia e Densitometria óssea	80
	Radiologia Odontológica	80
	Radiologia Veterinária	80



	Seminários Avançados em Radiologia	80
	Radiologia Industrial e Ultrassonografia	80
	Medicina Nuclear	80
	Estágio Supervisionado em Radiologia	200
	Estágio Supervisionado em Radiologia	280

Matriz do curso apresentando as cargas horárias totais, e as destinadas à teoria e a prática, conforme quadro abaixo.

1º Período			
Componente Curricular	Carga Horária	Teoria	Prática
Integração Morfofuncional na Radiologia	80	40	40
Fundamentos da Radiologia	80	80	0



Informática Aplicada à Radiologia	40	20	20
Legislação Profissional	40	40	0
Física das Radiações	80	80	0
Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40	40	0
Projeto Integrador	40	0	40
Subtotal Carga Horária	400	300	100
2º Período			
Componente Curricular	Carga Horária	Teoria	Prática
Radioproteção	40	30	10
Radiobiologia	40	40	0
Controle de Qualidade em Radiologia	80	80	0



Anatomia Radiológica	80	40	40
Processos Patológicos Gerais	80	60	20
Matemática e Bioestatística Aplicada à Radiologia	80	80	0
Projeto Integrador	40	0	40
Subtotal Carga Horária	440	330	110
3º Período			
Componente Curricular	Carga Horária	Teoria	Prática
Incidências Radiológicas	80	40	40
Gestão em Serviços de Saúde	40	40	0
Radiologia Intervencionista	40	40	0
Tomografia Computadorizada	80	70	10



Radioterapia	80	70	10
Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)	40	40	0
Projeto Integrador	40	0	40
Subtotal Carga Horária	400	300	100
4º Período			
Componente Curricular	Carga Horária	Teoria	Prática
Incidências Radiológicas Especiais	80	40	40
Mamografia e Densitometria óssea	80	40	40
Radiologia Odontológica	80	70	10
Exames Contrastados	80	80	0
Inglês Instrumental (EAD)	40	40	0



Projeto Integrador	40	0	40
Subtotal Carga Horária	400	270	130
5º Período			
Componente Curricular	Carga Horária	Teoria	Prática
Ressonância Magnética	80	70	10
Radiologia Veterinária	80	60	20
Seminários Avançados em Radiologia	80	60	20
Optativa (EAD)	40	40	0
Estágio Supervisionado em Radiologia	200	0	200
Projeto Integrador	40	0	40
Subtotal Carga Horária	520	230	290
6º Período			



Componente Curricular	Carga Horária	Teoria	Prática
Radiologia Industrial e Ultrassonografia	80	80	0
Medicina Nuclear	80	70	10
Estágio Supervisionado em Radiologia	280	0	280
Subtotal Carga Horária	440	150	290
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	280	-	-
Carga Horária Total Geral	2880	-	-

Matriz de competências do curso de Radiologia da UNICEPLAC, conforme quadro abaixo.

PERFIL DO EGRESSO	DCN	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	EIXOS DE FORMAÇÃO – UNIDADES CURRICULARES		
			FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	FORMAÇÃO PRÁTICO-PROFISSIONAL
O egresso do curso de Radiologia	O CNCST de 2016 orienta que				



<p>deverá ser: ético, humanista que preze pela proteção radiológica e biossegurança de todos os envolvidos diretamente e indiretamente nas práticas radiológicas; crítico e reflexivo diante dos desafios da profissão, que se fundamenta em novos conhecimentos, atualizações e reciclagens;</p> <p>Solidário e que apresente sua parcela de contribuição em equipes disciplinares e multidisciplinares que envolvam a radiologia;</p> <p>Eficiente, proativo e dinâmico nas ações que imponham ao profissional tomadas de</p>	<p>a formação do tecnólogo em radiologia tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:</p>	<p>Executa as técnicas radiológicas para aquisição de imagens médicas voltadas ao radiodiagnóstico, fazendo uso de radiação ionizante como terapia na radioterapia e na medicina nuclear; executa os protocolos para aquisição de imagens com ressonância magnética e tomografia computadorizada;</p>	<p>Integração Morfofuncional na Radiologia;</p> <p>Física das Radiações;</p> <p>Anatomia Radiológica;</p> <p>Processos Patológicos Gerais;</p>	<p>Fundamentos da Radiologia;</p> <p>Legislação Profissional;</p> <p>Tomografia Computadorizada;</p> <p>Radioterapia;</p> <p>Ressonância Magnética;</p>	<p>Projetos Integradores;</p> <p>Incidências Radiológicas;</p> <p>Incidências Radiológicas Especiais.</p>
		<p>Pode atuar na monitoração, quantificação e otimização de rejeitos radiológicos; atua na supervisão das técnicas radiológicas; coordena equipes de trabalho nos serviços de diagnóstico por imagens e terapêuticas radiológicas; possui capacidade de desenvolver, implantar, gerenciar e supervisionar programas de Controle de Qualidade (CQ) e radioproteção, realizando testes de CQ nos serviços de radiologia, bem como pode desempenhar práticas como, vistoria,</p>	<p>Informática Aplicada à Radiologia;</p> <p>Leitura e Escrita de Textos de Trabalhos Técnicos-Científicos</p> <p>Matemática e Bioestatística Aplicada à Radiologia;</p> <p>Gestão em Serviços de Saúde;</p> <p>Inglês Instrumental.</p>	<p>Radioproteção;</p> <p>Radiobiologia;</p> <p>Controle de Qualidade em Radiologia;</p> <p>Seminários Avançados em Radiologia;</p>	<p>Projetos Integradores;</p> <p>Seminários Avançados em Radiologia.</p>



<p>decisões e orientado por meio de técnicas e evidências científicas atualizadas durante toda a sua trajetória profissional.</p>		<p>avaliação e emissão de pareceres técnicos.</p>			
		<p>Atua em aquisição de imagem na radiologia industrial e na radiologia veterinária.</p>	<p>Ética, Cidadania e Realidade Brasileira;</p>	<p>Radioproteção; Radiobiologia; Controle de Qualidade em Radiologia; Radiologia Intervencionista; Radiologia Industrial e Ultrassonografia.</p>	<p>Projetos Integradores; Radiologia Veterinária;</p>

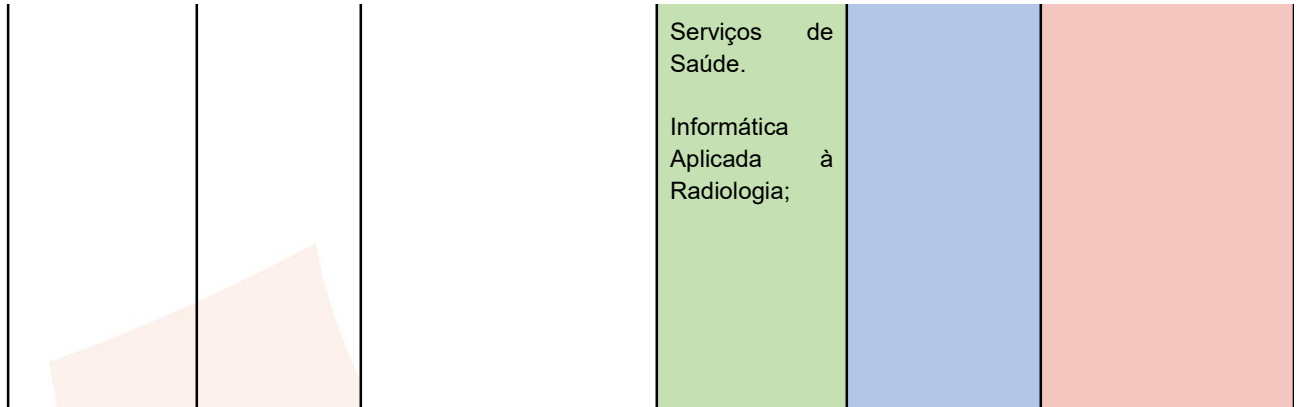


		<p>Pode atuar em hospitais, clínicas, policlínicas e laboratórios, nos serviços de diagnóstico por imagem de radiologia convencional e digital (densitometria óssea, tomografia computadorizada, mamografia, radiologia odontológica, radiologia intervencionista, hemodinâmica, ressonância magnética, radioterapia, medicina nuclear, litotripsia extracorpórea, ultrassonografia, radiologia veterinária e industrial)</p>	<p>Integração Morfofuncional na Radiologia;</p> <p>Física das Radiações;</p> <p>Anatomia Radiológica;</p> <p>Processos Patológicos Gerais;</p>	<p>Exames Contrastados;</p> <p>Radiologia Intervencionista;</p> <p>Medicina Nuclear e</p> <p>Radiologia Industrial e Ultrassonografia.</p> <p>Tomografia Computadorizada;</p> <p>Radioterapia;</p> <p>Ressonância Magnética;</p>	<p>4º período:</p> <p>Projetos Integradores;</p> <p>Mamografia e Densitometria óssea;</p> <p>Radiologia Odontológica;</p> <p>Radiologia Veterinária;</p> <p>Estágio Curricular Supervisionado I e II.</p> <p>Seminários Avançados em Radiologia.</p>
		<p>Pode atuar como distribuidores de equipamentos, institutos e centros de pesquisa e instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.</p>	<p>Gestão em Serviços de Saúde;</p> <p>Física das Radiações;</p>	<p>Fundamentos da Radiologia;</p> <p>Legislação Profissional;</p> <p>Radioproteção;</p> <p>Controle de Qualidade em Radiologia;</p>	<p>Projetos Integradores;</p>

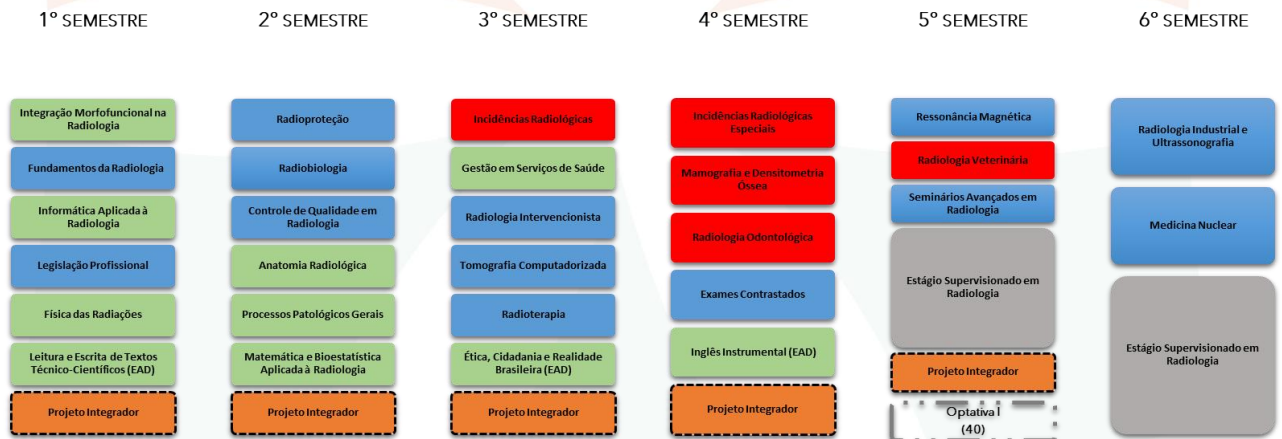


		Generalista, crítico e reflexivo, competente na compreensão das necessidades de indivíduos, grupos e comunidades.	Matemática e Bioestatística Aplicada à Radiologia; Gestão em Serviços de Saúde; Ética, Cidadania e Realidade Brasileira;	Fundamentos da Radiologia; Legislação Profissional; Radioproteção; Seminários Avançados em Radiologia;	Projetos Integradores; Estágio Curricular Supervisionado I e II. Seminários Avançados em Radiologia.
		Atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.	Gestão em Serviços de Saúde; Ética, Cidadania e Realidade Brasileira; Processos Patológicos Gerais;	Radioproteção; Radiobiologia;	Projetos Integradores; Incidências Radiológicas; Incidências Radiológicas Especiais;
		Comprometido com sua educação permanente para desenvolvimento de novas tecnologias, valoriza o trabalho multidisciplinar e os princípios éticos.	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira; Leitura e Escrita de Textos de Trabalhos Técnicos-Científicos Gestão em	Fundamentos da Radiologia; Legislação Profissional; Radioproteção;	Projetos Integradores; Incidências Radiológicas; Incidências Radiológicas Especiais; Seminários Avançados em Radiologia.





Percurso formativo do curso de Radiologia do UNICEPLAC, abaixo.



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020



1.5. Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso de Tecnólogo em Radiologia é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de



egresso desejado. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as diretrizes curriculares nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior que regem esta modalidade de ensino.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que o compõem estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento.

Além disso, contempla atividades complementares com 280 horas, como um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório, que podem ser realizadas ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno enriquece o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.



Estas atividades com caráter complementar podem ser oferecidas por meio da realização de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional em que as atividades não consideram a realidade dos educandos. Tais atividades também poderão ser realizadas fora da IES.

A organização curricular do curso contempla as exigências legais que dispõem sobre a oferta de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, na condição de disciplina optativa.

Ademais, os temas relacionados à Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena estão inclusos nos conteúdos disciplinares obrigatórios em disciplinas como, Fundamentos da radiologia, Projetos integradores, Legislação profissional, Radioproteção, Gestão em serviços de saúde e Ética, cidadania e realidade brasileira, ainda, nas atividades complementares em consonância com a legislação vigente. Há integração entre as disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

São considerados também assuntos voltados aos Direitos Humanos, bem como a aspectos de sustentabilidade, entendendo a necessidade da aderência do projeto pedagógico do curso com o desenvolvimento integrado e sustentável da região. Assim, o projeto atende aos pilares básicos de desenvolvimento integrado e sustentável, que são: ecológico, econômico, social, cultural e político – como preconiza os padrões de qualidade definidos pelo MEC. Esta temática por exemplo é abordada nas seguintes unidades curriculares, cito: Ética, cidadania e realidade brasileira entre outras, nas atividades complementares e nos projetos de iniciação científica e extensão.



O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente e de tutores, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador trabalha com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o Conselho de Curso e com os demais professores e tutores.

Os conteúdos curriculares promovem no curso o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir das seguintes práticas inovadoras. E nesse contexto, o curso de Radiologia atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Esses temas são propostos em eixos temáticos que possibilitam ações inclusivas no projeto do curso, de forma a envolver todas as disciplinas numa perspectiva de transversalidade. Vide demonstrativo da dinâmica curricular do curso:

1º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
Integração Morfofuncional na Radiologia	80
Fundamentos da Radiologia	80



Informática Aplicada à Radiologia	40
Legislação Profissional	40
Física das Radiações	80
Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40
Projeto Integrador	40
Subtotal Carga Horária	400
2º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
Radioproteção	40
Radiobiologia	40
Controle de Qualidade em Radiologia	80



Anatomia Radiológica	80
Processos Patológicos Gerais	80
Matemática e Bioestatística Aplicada à Radiologia	80
Projeto Integrador	40
Subtotal Carga Horária	440
3º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
Incidências Radiológicas	80
Gestão em Serviços de Saúde	40
Radiologia Intervencionista	40
Tomografia Computadorizada	80



Radioterapia	40
Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)	80
Projeto Integrador	40
Subtotal Carga Horária	400
4º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
Incidências Radiológicas Especiais	80
Mamografia e Densitometria óssea	80
Radiologia Odontológica	80
Exames Contrastados	80
Inglês Instrumental (EAD)	40



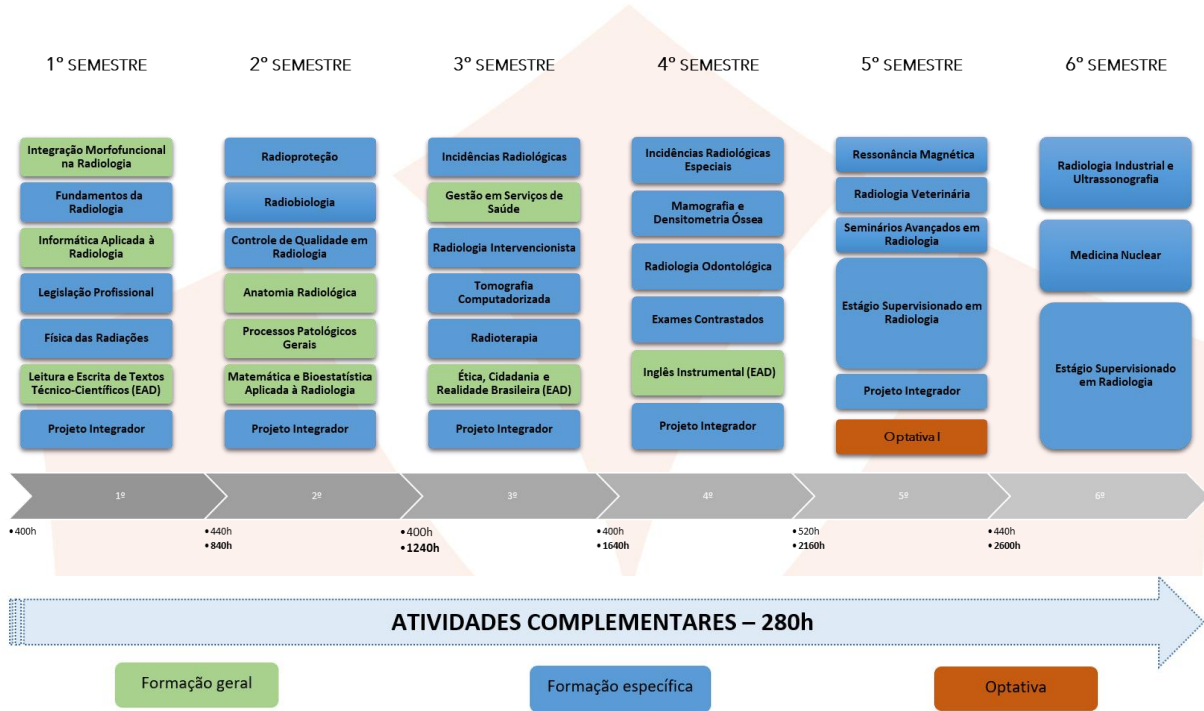
Projeto Integrador	40
Subtotal Carga Horária	400
5º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
Ressonância Magnética	80
Radiologia Veterinária	80
Seminários Avançados em Radiologia	40
Optativa - Libras (EAD)	40
Estágio Supervisionado em Radiologia	200
Projeto Integrador	80
Subtotal Carga Horária	520



6º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
Radiologia Industrial e Ultrassonografia	80
Medicina Nuclear	80
Estágio Supervisionado em Radiologia	280
Subtotal Carga Horária	440
Atividades Complementares	280
Carga Horária Total Geral	2880

Quadro dos eixos temáticos especificando a dinâmica curricular do curso, componentes gerais, específicos e optativos da matriz curricular do curso de Radiologia da UNICEPLAC, conforme abaixo.





Existe uma preocupação no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que permitam a acessibilidade metodológica, o que se consegue diversificando métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem tanto no ambiente da sala de aula no ensino teórico, quanto nas aulas práticas e trabalhos comunitários, nos eventos de extensão.

Propiciam a acessibilidade metodológica por meio de tablets acoplados às mesas da biblioteca, facilitando o acesso pelo aluno, disponibilizamos cabines para estudo individual e em grupo, rede wifi, computadores e atendimento regular durante todo o período em que a instituição se encontra aberta. A biblioteca oferece também aos discentes palestras e cursos para utilização de ferramentas de pesquisa e bases de dados e trabalha em conjunto com a Coordenação do Curso nos processos de



desenvolver no aluno o “hábito” de pesquisar em bases de dados e de buscar os cursos realizados pela biblioteca.

A adequação da bibliografia do curso é feita pelo NDE e Colegiado do curso em parceria com os docentes. O NDE faz um estudo dos títulos com base nas competências a serem adquiridas em cada unidade curricular e da ementa da disciplina, a biblioteca faz uma análise das obras existentes e da disponibilidade na biblioteca virtual e, por fim, é montado um Relatório Referendado pelo NDE das bibliografias básicas e complementares e seu quantitativo. Esse relatório direciona nossas aquisições e é atualizado permanentemente, o que garante ao aluno, o contato com o conhecimento recente e inovador.





Ementa e bibliografia do curso de Radiologia do UNICEPLAC abaixo.

1º Período	
Disciplina: INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL NA RADIOLOGIA	
Carga horária semestral: 80 h	
Ementa	
Nomenclaturas anatômicas, descrição de planos de delimitação e secção do corpo humano. Morfologia normal do Homem. Nomenclatura e localização dos órgãos e sistemas do corpo humano: locomotor, respiratório, circulatório, digestivo, urinário, genital e tegumentar.	
Bibliografias	
Básica	
<ol style="list-style-type: none">1. DRAKE, R. L. et. al. Gray's anatomia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.2. GUYTON A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.2013.3. NETTER, F. G. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.	
Complementar	



1. MOURÃO JUNIOR, C. A. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. PAULSEN, F. Sobotta: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
3. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. VAN DE GRAAFF K M. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. WIDMAIER, E. P. VANDER, S. Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais. 14. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca

1º Período

Disciplina: FUNDAMENTOS DA RADIOLOGIA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Histórico da radiologia. As aplicações das radiações ionizantes e sua importância para a Saúde Pública. Produção e propriedades dos Raios X. Radioatividade. Interação das radiações ionizantes com a matéria. Proteção Radiológica. Equipamentos e procedimentos de radiodiagnóstico.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BITENCOURT, A. G. V.; MARQUES, E. F. Atlas de diagnóstico por imagem da mama: correlação entre os diferentes métodos de imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHEN, M. Y. M. Radiologia básica. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. FELISBERTO, M. Guia prático de radiologia: posicionamento básico. 2. ed. São Paulo, SP: Íatria, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. LEE, J. K. T. Tomografia computadorizada de corpo em correlação com ressonância magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. NASCIMENTO, C. Ressonância magnética nuclear. São Paulo: Blucher, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

1º Período

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À RADIOLOGIA

Carga horária semestral: 40 h



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa

Conceitos Básicos. Evolução dos computadores. Funcionamento do computador. Hardware. Software. Componentes do Computador: unidade de controle, unidade aritmética e lógica, memória central, memória auxiliar, unidades de entrada e saída. CPU. Barramentos. Performance de um computador. Noções de Sistemas Operacionais, Aplicações do computador: Windows 95, Microsoft Office (Word, Excel, Power Point, etc.), noções de banco de dados. Radiologia digital (Sistemas de informação da radiologia e hospital, DICOM, PACS); software para manipulação de imagens

Bibliografias

Básica

1. COLICCHIO, T. K. Introdução à informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Porto: Artmed, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. DAFFNER, R. G. Radiologia clínica básica. Barueri: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MANZANO, A. L. M. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Erica, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. JULIÃO, G. G. et. al. Tecnologias em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. LAMPIGNANO, J. P. Bontrager: manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MARÇULA, N. Informática: conceitos e aplicações. 5. ed. São Paulo: Érica, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. SOARES, F. A.; LOPES, H. B. Equipamento radiográfico e processamento de filme. Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.



1º Período

Disciplina: FÍSICA DAS RADIAÇÕES

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Propriedades e conceitos físicos relacionados às radiações ionizantes de origem corpuscular e eletromagnética. Ondas eletromagnéticas e decaimento radioativo. Lei da camada semi-redutora, lei do inverso do quadrado da distância. Propriedades e conceitos físicos relacionados às radiações ionizantes de origem corpuscular e eletromagnética. Produção dos raios X e fatores que modificam seu espectro. Características das radiações ionizantes aplicadas às diferentes tecnologias de produção de imagens radiológicas. Detecção das radiações por meio das interações físicas em gases, sólidos, líquidos e emulsões fotográficas. Controle geral das doses de radiação ionizante.

Bibliografias

Básica

1. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. HEWITT, P. G. Fundamentos de física conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. ALMEIDA FILHO, F. A. Geração e aplicação de raios X. São Paulo: Érica, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. Física para universitários: relatividade, oscilações, ondas e calor. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica, 2: fluidos, oscilações e ondas, calor. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica, 3: eletromagnetismo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. TELLES, D. D'A.; MONGELLI NETTO, J. (Orgs.) Física com aplicação tecnológica: eletrostática, eletricidade, eletromagnetismo. V. 3. São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

1º Período

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à Radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. SZEJNFELD, J.; ABDALA, N.; AJZRN, S. (Coord.). Diagnóstico por imagem. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. LEE, J. T. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. HENWOOD, S. Técnicas e prática na tomografia computadorizada clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de topografia: Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

1º Período

Disciplina: **LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL**

Carga horária semestral: 40 h

Ementa



Noções de Direito e Estado-Leis e sua hierarquia. O Direito do trabalho e as Profissões regulamentadas. O objeto e conceito do Direito civil. Direito penal. A ética e os códigos de Ética Profissional, deveres e direitos profissionais.

Bibliografias

Básica

1. SANTOS, A. P. M. et al. Legislação e ética profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. SANTOS, N. C. M. Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. SOUZA, E. N. C. Legislação e exercício profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BARSANO, P. R. Ética profissional. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. COOPER, A. A. Imagem profissional. São Paulo: Cengage Learning: Editora Senac Rio de Janeiro, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. GONZAGA, A. A. Ética profissional sintetizado. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. RAMIRES, V. F.; MARIANO, G. F. Legislação urbana e prática profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. SÁ, A. L. Ética profissional. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.



1º Período
Disciplina: LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS
Carga horária semestral: 40 h
Ementa
Linguagem oral e escrita. Linguagem verbal e não verbal. Comunicação. O uso do variante padrão da língua portuguesa. Palavra. Frase, oração e período. Pontuação. Expressão escrita. Sintaxe de concordância e de regência. Parágrafo: unidade de composição. A estrutura dissertativa. Estudo dos elementos de textualidade. A produção de diferentes gêneros textuais. Texto, intertexto, contexto, Paráfrase, fichamento, resumo, resenha. Redação técnica.
Bibliografias
Básica
<ol style="list-style-type: none">1. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.2. MATTAR, J. Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.3. MEDEIROS, J. B. Redação Científica prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
Complementar



1. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. DEMO, P. Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. NASCIMENTO, L. P. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learnig, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. OLIVEIRA, J. P. M. Como escrever textos técnicos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

2º Período

Disciplina: **RADIOPROTEÇÃO**

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Objetivos da proteção radiológica, norteados os princípios básicos de proteção radiológica. Grandezas dosimétricas e unidades em proteção radiológica. Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Recomendações de comitês internacionais de proteção radiológica. Norma nacional de proteção radiológica em radiologia diagnóstica. Normas do Ministério do Trabalho e Emprego sobre radiação ionizante e segurança em serviços de saúde. Plano de proteção radiológica para instalações de radiologia diagnóstica. Medida da radiação ionizante. Detectores e medidores de radiação. Procedimentos de medida. Normas para movimentação interna e externa de materiais radioativos. Otimização em proteção radiológica. Modos de exposição a radiação; sinalização radiológica. Papel da agência Internacional de Energia Atômica no cenário mundial.



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Bibliografias

Básica

1. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BITENCOURT, A. G. V.; MARQUES, E. F. Atlas de diagnóstico por imagem da mama: correlação entre os diferentes métodos de imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHEN, M. Y. M. Radiologia básica. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. FELISBERTO, M. Guia prático de radiologia: posicionamento básico. 2. ed. São Paulo, SP: Iátria, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. LEE, J. K. T. Tomografia computadorizada de corpo em correlação com ressonância magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. NASCIMENTO, C. Ressonância magnética nuclear. São Paulo: Blucher, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

2º Período

Disciplina: RADIOBIOLOGIA

Carga horária semestral: 40 h



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa

Biologia humana; teoria celular; Interação das radiações com o tecido biológico; (efeitos físico, químico e biológico); radiólise; radiações livres; quebra do DNA; aberração cromossômica; LET e RBE; efeitos biológicos das radiações ionizantes; efeitos diretos e indiretos; efeitos imediatos, tardios, embrião e feto; características gerais dos efeitos biológicos; síndromes hematopoiéticas; gastrointestinal e do sistema nervoso; acidentes nucleares e radiológicos.

Bibliografias

Básica

1. BARSANO, P. R. et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. WHIATAKER, I. Y.; GATTO, M. A. F. (Org.). Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BATISTA, B. G. et al. Biologia molecular e biotecnologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. CAMARGO, R. Radioterapia e medicina nuclear: conceitos, instrumentação, protocolos, tipos de exames e tratamentos. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. REECE, J. B. A. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. ZAHA, A.; BUNSELMAYER, H. F.; PASSAGLIA, L. M. P. Biologia molecular básica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.



2º Período

Disciplina: **CONTROLE DE QUALIDADE EM RADIOLOGIA**

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Identificar rotinas de testes de controle realizados em equipamentos de raios X, equipamentos de mamografia e de equipamentos de tomografia computadorizada.

Identificar e discutir a realização de cada teste de controle de qualidade e sua respectiva frequência. Identificar e descrever os equipamentos utilizados nos testes de controle de qualidade.

Bibliografias

Básica

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Resolução da Diretoria Colegiada 330, de 20 de dezembro de 2019
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Instrução Normativa, nº 52, de 20 de dezembro de 2019.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Instrução Normativa, nº 53, de 20 de dezembro de 2019.

Complementar



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

- 1 BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHEN, M. Y. M.; OTT, D. J. Radiologia básica. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. DAFFNER, R. H. Radiologia clínica básica. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. FELISBERTO, M. Fundamentos de radiologia. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. PRANDO, F. M. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

2º Período

Disciplina: ANATOMIA RADIOLÓGICA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Capacitar o aluno a identificar e nomear as principais estruturas dos Sistemas do corpo humano. Analisar e identificar as estruturas anatômicas em imagens radiográficas. Interpretar a superposição de imagens anatômicas em radiografias e diagnósticos.

Os tópicos a serem abordados envolvem acidentes ósseos; sinais radiológicos de fundamento anatômico; sintopia dos órgãos, superposição de imagens anatômica; sistema esquelético; sistema articular; sistema muscular; sistema nervoso; sistema respiratório; sistema cardiovascular; sistema urinário; sistema circulatório; sistema digestório; sistema linfático; sistema reprodutor feminino e sistema reprodutor masculino.



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Bibliografias

Básica

1. DAFFNER, R. H. Radiologia clínica básica. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. GOSLING, J. Anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. CHEN, M. Y. M.; POPE, T. L.; OTT, D. J. Radiologia básica. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à Radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MARTINI, F. H.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. Anatomia humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. PEZZI, L. H. A. et al. Anatomia clínica baseada em problemas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

2º Período

Disciplina: PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS

Carga horária semestral: 80 h



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa

Introdução sobre a Patologia Geral e suas generalidades. Entendendo o processo causal, os mecanismos básicos, as características morfológicas, a evolução e as consequências patológicas gerais associadas às doenças. Repercussões funcionais e consequências dos processos patológicos gerais sobre as células, tecidos, órgãos e sistemas. Lesões traumáticas e neoplásicas dos ossos e articulações, das principais alterações do sistema respiratório, digestório, urinário e nervoso.

Bibliografias

Básica

1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MITCHELL, R. et al. Robbins & Cotran fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. FELIN, I. P. D.; FELIN, C. R. Patologia geral em mapas conceituais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. Fundamentos de patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. REISNER, H. M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos Howard. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. WEIMER, B. F.; THOMAS, M.; DRESCH, F. Patologia das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.



2º Período

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografias

Básica

1. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à Radiologia. Maria Lúcia Santos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. CHEN, M. Y. M. Radiologia básica. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. LEE, J. K. T. Tomografia computadorizada de corpo em correlação com ressonância magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. PRANDO, F. M. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

2º Período

Disciplina: MATEMÁTICA E BIOESTATÍSTICA APLICADA À RADIOLOGIA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Trigonometria. Matrizes. Sistemas Lineares. Noções de Cálculo Diferencial

Integral. Levantamentos de dados. Sistema de amostragem. Tabulação de dados.

Ferramentas Gráficas. Estudo de probabilidades. Aplicações na área de saúde.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. ARAUJO, L. M. et al. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. PARENTI, T.; SILVA, J. S. F.; SILVEIRA, J. Bioestatística. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. CHEW, F. S. Radiologia esquelética. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. DAFFNER, R. H. Radiologia clínica básica. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. FELISBERTO, M. Guia prático de radiologia: exames especializados. São Paulo: Iátria, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à Radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. WERLANG, H. Z.; BERGOLI, P. M.; MADALOSSO, B. H. Manual do residente de radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

3º Período

Disciplina: INCIDÊNCIAS RADIOLÓGICAS

Carga horária semestral: 80 h

Ementa



Compreender os princípios práticos e teóricos para a produção de imagens radiológicas realizadas com equipamentos de raios X convencional e digital. Domínio das técnicas de posicionamento do paciente e correta incidência dos raios X, para a produção das imagens adequadas ao estudo radiológico médico. Técnicas de posicionamento do paciente e correta incidência de raios X principal para obtenção de imagens adequadas ao estudo radiológico proposto do esqueleto apendicular: estudo dos membros superiores, inferiores, cintura pélvica e escapular. Compreender os princípios práticos e teóricos para a produção de imagens radiológicas realizadas com equipamentos de raios X convencional e digital. Domínio das técnicas de posicionamento do paciente e correta incidência dos raios X, para a produção das imagens adequadas ao estudo radiológico médico. Técnicas de posicionamento do paciente e correta incidência de raios X principal para obtenção de imagens adequadas ao estudo radiológico proposto do esqueleto apendicular: estudo dos membros superiores, inferiores, cintura pélvica e escapular.

Bibliografias

Básica

1. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. FUNARI, M. B. G. et al. (Coords.). Manuais de especialização: tópicos relevantes no diagnóstico por imagem. Barueri, SP, Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. FIUZA, M. F. M. et al. Imaginologia. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MORAES, A.; SIQUEIRA, A. Posicionamento radiográfico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3º Período

Disciplina: **GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Conceitos básicos de gestão. Serviços de saúde, definição e localização no sistema de saúde. Elementos para a saúde pública: princípios da administração pública e noções de orçamento público. Planejamento estratégico e planejamento em saúde. Noções de gestão da qualidade e ferramentas estatísticas e administrativas da qualidade. Gestão de recursos humanos em serviços privados e no SUS. Gestão das tecnologias em saúde. Gerenciamento de custos.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. BURMESTER, H. (Coord.). Gestão de pessoas em saúde. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. JULIÃO, G. G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J. M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MALAGÓN-LONDOÑO, G.; LAVERDE, G. P.; LONDOÑO, J. R. Gestão hospitalar para uma administração eficaz. 4. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BURMESTER, H. Gestão da qualidade hospitalar. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHRISTENSEN, C. M.; GROSSMAN, J. H.; HWANG, J. Inovação na gestão da saúde: soluções disruptivas para reduzir custos e aumentar qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. SOLHA, R. K. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. SOUZA, E. N. C. et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. VECINA NETO, G.; MALIK A. M. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3º Período

Disciplina: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Princípios físicos da tomografia computadorizada; história da tomografia; gerações dos equipamentos; formação de imagem; parâmetros técnicos; reconstrução de imagem; detectores; artefatos; anatomia seccional; protocolos de exames e exames contrastados em tomografia computadorizada.

Bibliografias

Básica

1. HENDLER, K. G. et al. Exames complementares. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MOREIRA, F.; ALMEIDA, L.; BITENCOURT, A. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. DAFFNER, R. H. Radiologia clínica básica. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. FELISBERTO, M. Fundamentos de radiologia. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. HENWOOD, S. (Ed.). Técnicas e prática na tomografia computadorizada clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. LEE, J. K. T. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.



3º Período
Disciplina: RADIOTERAPIA
Carga horária semestral: 40 h
Ementa
Princípios físicos e história da radioterapia (RT); cálculos de doses e curvas de isodoses; equipamentos de RT; simulação e planejamento radioterápico; sistema de imobilização e posicionamentos em RT; radiobiologia em RT; controle de qualidade em RT; técnicas avançadas (IMRT, IGRT, VMAT, Radiocirurgia); proteção radiológica em RT.
Bibliografias
Básica
<ol style="list-style-type: none">1. CAETANO, K. C. Geração e aplicação de raios X. São Paulo: Érica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.2. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.3. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca
Complementar



1. CAMARGO, R. Radioterapia e medicina nuclear: conceitos, instrumentação, protocolos, tipos de exames e tratamentos. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. GUIMARÃES, M. D.; CHOJNIK, R. Oncologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. OPPERMANN, C. P. (Org.). Entendendo o câncer. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3º Período

Disciplina: RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Princípios operacionais e teóricos de procedimentos radiológicos realizados com equipamentos com técnicas de fluoroscopia, procedimentos intervencionistas angiográficos e correlatos. Funcionamento e operação dos aparelhos de fluoroscopia.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. LEVIGARD, R. B. et al. (Ed.). Intervenção percutânea. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. PRANDO, A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca

Complementar

1. BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHEN, M. Y. Radiologia básica. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. LIPPINCOTT, W. W. Brunner e Suddarth exames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. MAIA, A.; ANDRADE, G. Angiografia por OCT. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. RIBEIRO, E. E.; MARTINEZ, E. (Ed.). Hemodinâmica e cardiologia intervencionista: abordagem clínica. Barueri, SP: Manole, 2008. Livro eletrônico Minh Biblioteca.

3º Período

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR

Carga horária semestral: 40 h



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa

Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografias

Básica

1. CAETANO, K. C. Geração e aplicação de raios X. São Paulo: Érica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BITENCOURT, A. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHEN, M. Y. Radiologia básica. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. DEYLLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. LIPPINCOTT, W. W. Brunner e Suddarth exames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. VECINA NETO, G.; MALIK A. M. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.



3º Período

Disciplina: ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: abordando aspectos de organização social, culturais, religiosos, medicinais e como essas culturas influenciaram na formação e no cotidiano do povo brasileiro. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano, demonstrando as diferenças entre as regiões do Brasil e entre a população rural e urbana. Políticas públicas inclusivas no Brasil. Fatores sociais que interferem diretamente na saúde populacional. Disparidades e iniquidades em saúde. Determinantes sociais da saúde. Estereótipos, relações interpessoais e comunicação multicultural.

Bibliografias

Básica

1. BES, P. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. BITTAR, E. C. B. Curso de ética geral e profissional. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. SILVA, D. F. et al. Realidade socioeconômica e política brasileira. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. BUCCI, D. et al. Diretos humanos: proteção e promoção. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CRISOSTOMO, A. L. et al. Ética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. GOZZO, D.; LIGIERA, W. (Orgs.). Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. RACHI, A. Dominando ética. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. SILVA, J. V. (Org.). Bioética: visão multidimensional. São Paulo: Iátria, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4º Período

Disciplina: INCIDÊNCIAS RADIOLÓGICAS ESPECIAIS

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Compreender os princípios práticos e teóricos para a produção de imagens radiológicas realizadas com equipamentos de raios X convencional e digital. Domínio das técnicas de posicionamento do paciente e correta incidência dos raios X, para a produção das imagens adequadas ao estudo radiológico médico. Estudo do crânio, coluna vertebral, tórax e abdome.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. CAETANO, K. C. Geração e aplicação de raios X. São Paulo: Érica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. FELISBERTO, M. Guia prático de radiologia: posicionamento básico. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MORAES, A. Posicionamento radiográfico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. MOREIRA, F.; ALMEIDA, L.; BITENCOURT, A. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. SZEJNFELD, J.; ABDALA, N.; AJZEN, S. Diagnóstico por imagem. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4º Período

Disciplina: MAMOGRAFIA E DENSITOMETRIA ÓSSEA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Exames mamográficos. Imagens radiológicas da mama masculina e feminina; métodos de controle de qualidade das radiações ionizantes dando ênfase aos exames mamográficos; incidências básicas e especiais na mamografia. Compreensão das técnicas de produção de imagens de estruturas anatômicas representadas na radiologia através do uso de equipamentos radiológicos de mamografia. Tipos de densitômetros. Equipamentos DXA – Dual X-ray Absorptiometry. Densidade e massa óssea. Densidade da medula óssea – DMO. Determinação da taxa de perda óssea anual. Osteoporose, calcificações e fraturas. Procedimentos de controle de qualidade usando um fantom. Posicionamento e preparo de pacientes. Exame lombar. Exame do fêmur. Controle dos efeitos de tratamentos com agentes quimioterápicos.

Bibliografias

Básica

1. BITENCOURT, A. G. V.; MARQUES, E. F. Atlas de diagnóstico por imagem da mama: correlação entre os diferentes métodos de imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CAMPOS, A. P.; CAMARGO, R. Ultrassonografia, mamografia e densitometria óssea. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. CERRI, G. G.; LEITE, C. C.; ROCHA, M. S. Tratado de radiologia: obstetrícia, mama, musculoesquelético. V.3. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. HENDLER, K. G. et al. Exames complementares. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. KOPANS, D. B. Diagnóstico por imagem da mama. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. LEE, J. K. T. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.



4º Período
Disciplina: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA
Carga horária semestral: 80 h
Ementa
Estudo dos equipamentos e materiais específicos para a obtenção de radiodiagnósticos em odontologia. Anatomia de imagens radiográficas nos exames intra e extrabucais. Execução de técnicas de imagens radiográficas intra, extrabucais e panorâmicas. Integração com métodos especiais de diagnóstico.
Bibliografias
Básica
<ol style="list-style-type: none">1. FENYO-PEREIR, M. (Org.). White e Pharoah fundamentos de odontologia: radiologia odontológica e imaginologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.2. MALLYA, S. M.; LAM, E. W. N. Radiologia oral: princípios e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.3. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. Imaginologia e radiologia odontológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
Complementar



1. CAPELLA, L. R.; OLIVEIRA, R. J. Atlas de radiografia panorâmica para o cirurgião-dentista. São Paulo: Santos, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. LANGLAIS, R. P.; MILLER, C. S. Radiologia oral: exercícios e interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. REIS, F. Tecnologias endodônticas. Rio de Janeiro: Santos, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. SOARES, F. A.; LOPES, H. B. Equipamento radiográfico e processamento de filme. Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. WHITE, S. C.; PHOAROA, M. J. Radiologia oral: princípios e interpretação. 7. ed. Rio de Janeiro: 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4º Período

Disciplina: EXAMES CONTRASTADOS

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Compreensão das técnicas de produção de imagens de estruturas anatômicas. Principais técnicas usadas na avaliação de estudos específicos que utilizam fluoroscopia. Exames do sistema urinário, digestório, reprodutor, circulatório, mamas e demais estruturas que necessitam do uso de meio de contraste à base de iodo ou bário.

Bibliografias



Básica

1. DAFFNER, R. H. Radiologia clínica básica. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. NICOLL, D.; LU, C. M.; McPHEE, S. J. Manual de exames diagnósticos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CERRI, G. G.; LEITE, C. C.; ROCHA, M. S. (Ed.). Tratado de radiologia: pulmões, coração e vasos, gastrointestinal, uroginecologia. V.2. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. NASCIMENTO, C. Ressonância magnética nuclear. Editora São Paulo: Blucher, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. WESTBROOK, C. Manual de técnicas de ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4º Período

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR



Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografias

Básica

1. CERRI, G. G.; LEITE, C. C.; ROCHA, M. S. Tratado de radiologia: obstetrícia, mama, musculoesquelético. V.3. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. FENYO-PEREIR, M. (Org.). White e Pharoah fundamentos de odontologia: radiologia odontológica e imaginologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. NICOLL, D.; LU, C. M.; McPHEE, S. J. Manual de exames diagnósticos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CAPELLA, L. R.; OLIVEIRA, R. J. Atlas de radiografia panorâmica para o cirurgião-dentista. São Paulo: Santos, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. WESTBROOK, C. Manual de técnicas de ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4º Período

Disciplina: INGLÊS INSTRUMENTAL

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Conscientização e transferência de estratégias de leitura em língua materna para leitura em língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa e noções da estrutura da mesma língua. Aquisição de vocabulário.

Bibliografias

Básica



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1. ABRANTES, E. L. et al. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. DREY, R. F. Inglês: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. RESENDE, A. Aprendendo a ouvir, entender e falar inglês. Santa Rosa da Serra: IDTS, 2013. 5 volumes

Complementar

1. ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. Fonética e fonologia do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. HAINZENREDER, L. et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Texto Novo, 2004. 2 volumes.
4. SILVA, D. C. F. da. Sintaxe da língua inglesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. Oficina de textos em inglês avançado. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5º Período

Disciplina: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Carga horária semestral: 80 h



Ementa

Princípios históricos da ressonância magnética por imagem (RM); princípios físicos; eletromagnetismo; núcleos ativos em RM; precessão; alinhamentos do átomo de hidrogênio; mecanismos de contraste T1 e T2; ponderação de imagens; declínio de indução livre; bobinas de gradientes; bobinas de radiofrequência; espaço K; magnetos; segurança em RM; protocolos de exames e exames contrastados em RM.

Bibliografias

Básica

1. BANCROFT, L. W.; BRIDGES, M. D. Ressonância magnética: variantes normais e armadilhas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. NASCIMENTO, C. Ressonância magnética nuclear. São Paulo: Blucher, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. WESTBROOK, C. Manual de técnicas de ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. BANCROFT, L. W.; BRIDGES, M. D. Ressonância magnética: variantes normais e armadilhas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. FERNANDES, J. L. et al. (Ed.). Ressonância e tomografia cardiovascular. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. HEUCK, A. et al. Atlas de ressonância magnética do sistema musculoesquelético. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. LEE, J. K. T. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5º Período

Disciplina: RADIOLOGIA VETERINÁRIA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Técnica, processamento, nomenclatura e posicionamentos radiográficos. Interpretação das alterações radiográficas dos sistemas digestório, cardiorrespiratório, geniturinário, locomotor de pequenos e grandes animais, ósseo, articular, coluna vertebral e cavidade abdominal.

Bibliografias



Básica

1. CONSTABLE, P. D. et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. V. 1. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Guanabara Koogan, 2021.
2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. CERRI, G. G.; LEITE, C. C.; ROCHA, M. S. (Ed.). Tratado de radiologia: pulmões, coração e vasos, gastrointestinal, uroginecologia. V.2. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. FUNARI, M. B. G. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. KONIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 6. ed. Porto Alegre: 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5º Período

Disciplina: SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM RADIOLOGIA

Carga horária semestral: 40 h



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa

Elaboração e apresentação de seminários relacionados ao curso. Metodologia Científica, Normas ABNT e Vancouver. Aplicação das normas vigentes institucionais de gradientes; bobinas de radiofrequência; espaço K; magnetos; segurança em RM; protocolos de exames e exames contrastados em RM.

Bibliografias

Básica

1. LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha.
2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo/ SP: Cortez, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. ALMEIDA, M. S. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. AZEVEDO, C. B. Metodologia científica: ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. CAUCHICK-MIGUEL, P. A. Elaboração de artigos acadêmicos: estrutura, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca
4. ESTRELA, C. (Org.). Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.



5º Período

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RADIOLOGIA

Carga horária semestral: 200 h

Ementa

A execução do Estágio Curricular Supervisionado do Curso obedece ao Regulamento próprio

Bibliografias

Básica

1. BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. CAETANO, K. C. Administração aplicada à radiologia. São Paulo: Érica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. BANCROFT, L. W.; BRIDGES, M. D. Ressonância magnética: variantes normais e armadilhas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. HENDLER, K. G. et al. Exames complementares. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5º Período

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.



Bibliografias

Básica

1. CAETANO, K. C. Administração aplicada à radiologia. São Paulo: Érica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. JULIÃO, G. G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J. M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. BANCROFT, L. W.; BRIDGES, M. D. Ressonância magnética: variantes normais e armadilhas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. HENDLER, K. G. et al. Exames complementares. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5º Período

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Carga horária semestral: 40 h

Ementa

Vivência e aprendizado de situações de leitura e prática da linguagem de sinais (Libras); provendo-os dos conhecimentos a respeito da estrutura da língua, vocabulário mínimo para comunicação, compreendendo e expressando-se com educação e cortesia.

Bibliografias

Básica

1. ALMEIDA, E. C. Atividades ilustradas em sinais de libras. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. MORAIS, C. E. L. Libras. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. QUADROS, R. M. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
3. QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. QUADROS, R. M. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M (Orgs). Cidadania, surdez e linguagem. 5. ed. São Paulo: Plexus, 2003.

6º Período

Disciplina: RADIOLOGIA INDUSTRIAL E ULTRASSONOGRRAFIA

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Propriedades das radiações ionizantes. Raios X e gama. Unidades de medida. Tipos de fontes. Equipamentos em radiologia industrial. Radioscopia. Tomografia industrial. Radiografia digital. Qualidade da imagem em radiografia industrial. Relações entre parâmetros físicos. Técnicas de exposição. Aparência das descontinuidades. Principais métodos diagnósticos ultrassonográficos. Aplicação, vantagens e limitações no uso da medicina diagnóstica. Familiarização e manipulação dos aparelhos mais utilizados no mercado.



Bibliografias

Básica

1. CAMPOS, A. P.; CAMARGO, R. Ultrassonografia, mamografia e densitometria óssea. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. RUMACK, C. M. et al. Tratado de ultrassonografia diagnóstica. V.1. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. VALESCO, I. T.; ALENCAR, J. C. G.; PETRINI, C. A. (Ed.). Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro. Barueri, Manole: 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. AHUJA, A. T. Diagnóstico por ultrassom: cabeça e pescoço. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
2. DAFFNER, R. G. Radiologia clínica básica. Barueri: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. GRIFFITH, J. F. Diagnóstico por ultrassom: musculoesquelético. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
4. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à Radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. PRANDO, F. M. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

6º Período

Disciplina: MEDICINA NUCLEAR



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Carga horária semestral: 80 h

Ementa

Princípios tecnológicos e procedimentos de diagnóstico por imagem. Decaimento radioativo dos radioisótopos, diferentes aplicações dos princípios de dosimetria interna e as características das gamas câmaras e PET CT. Tendências tecnológicas das aplicações de radioisótopos como meio de diagnóstico e terapia médica. Técnicas de PACS e sua evolução. Equipamentos de medicina nuclear. Estudos fisiológicos e protocolos dos principais estudos realizados com radioisótopos. Protocolos das principais cintilografias. Uso de equipamentos de medida de dose.

Bibliografias

Básica

1. MARGO, R. Radioterapia e medicina nuclear: conceitos, instrumentação, protocolos, tipos de exames e tratamentos. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. NASCIMENTO, C. Ressonância magnética nuclear. São Paulo: Blucher, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. SANTOS, N. C. M. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar



1. ABRAHAMS, P. H. et al. Atlas colorido de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. MAURER, M. H. Fisiologia humana ilustrada. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. SPRATT, J. D. et al. Weir & Abrahams: atlas de anatomia humana em imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

6º Período

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RADIOLOGIA

Carga horária semestral: 280 h

Ementa

A execução do Estágio Curricular Supervisionado do Curso obedece ao Regulamento próprio.

Bibliografias

Básica



1. BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. CHEN, M. Y. M.; POPE, T. L.; OTT, D. J. Radiologia básica. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Complementar

1. MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. Introdução à Radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. MARGO, R. Radioterapia e medicina nuclear: conceitos, instrumentação, protocolos, tipos de exames e tratamentos. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NASCIMENTO, C. Ressonância magnética nuclear. São Paulo: Blucher, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. PRANDO, F. M. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. SANTOS, N. C. M. Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

1.6. Metodologia

O processo de Ensino e Aprendizagem do curso Tecnólogo em Radiologia da Instituição compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem,



ferramentas que promovem o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade.

O estudante é o protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, agente de sua própria formação e com responsabilidade social, encorajado a definir seus objetivos, bem como a responsabilizar-se por avaliar seus progressos pessoais. Para tanto, a característica do professor como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens favorece a participação ativa do estudante, superando a perspectiva de mera transmissão dos conteúdos.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas buscar-se-á uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade e da profissão.

Para tanto, o curso promove o uso de estratégias pedagógicas inter e multidisciplinares e, para além das metodologias tradicionais, o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Recursos tecnológicos inovadores estão à disposição para o enriquecimento do aprendizado, favorecendo uma aprendizagem diferenciada dentro do curso e significativa para o aluno.

Como ferramenta mediadora do processo de ensino e aprendizagem é utilizada a plataforma Moodle, na qual se organizam atividades avaliativas e complementares, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação com qualidade para a condução das salas e seus recursos o UNICEPLAC, na figura do CEAD e como



uma política institucional de gestão, se realiza uma capacitação de professores, tutores, no momento de contratação e durante os semestres. Para os alunos é realizada uma ambientação, anterior ao início do semestre letivo, todos esses procedimentos serão implementados no curso de Radiologia.

A plataforma Moodle é uma ferramenta mediadora de uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico. Além da Plataforma Moodle, a instituição conta com a Plataforma Avalia, para aplicação de atividades simuladas e avaliações, permitindo um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e *feedback* de todos os processos avaliativos, de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais.

O Avalia disponibiliza uma ferramenta de recurso, aberta como aba especial, que permite ao aluno plenificar sua aprendizagem formulando uma peça que consiste, em essência, no exercício jurídico recursal (redigir, pesquisar, aprofundar, argumentar, provar, prover posições jurídicas), que perfaz as componentes processuais da estrutura curricular. É, portanto, uma plataforma adequada metodologicamente às necessidades de formação tecnológica do estudante de Radiologia e ao perfil do egresso.

A biblioteca do UNICEPLAC disponibiliza recursos tecnológicos, tais como o acesso na área do aluno ao E-volution, Minha Biblioteca, Proquest, Proview/Thomson Reuters,



para fomentar o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo como ferramentas de apoio e autonomia.

Assim, o professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille. É ofertada, ainda, Libras, como disciplina optativa no curso, com docente contratado especificamente para esta função.

1.7. Estágio Curricular Supervisionado

A estrutura curricular do curso dispõe de carga horária para a realização do Estágio Curricular Supervisionado. Em conformidade com legislação específica, é obrigatório ao aluno cumprir estágio supervisionado, sendo o mesmo, parte integrante do currículo pleno do curso.

O desenvolvimento do estágio curricular, sob a supervisão docente, assegurará a prática e a vivência profissional nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente, possibilitando maior interação entre a teoria e a prática.



O supervisor de estágio elabora, em conjunto com os professores-orientadores, um cronograma de atividades que são padronizadas em todos os campos de estágio.

O aluno é avaliado pelo supervisor por meio de ficha de acompanhamento e de relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado. Há estudos de casos, seminários, relatórios parciais e relatório final das atividades de estágio desenvolvidas.

Vale ressaltar que, nos diferentes campos de estágio, a coordenação do curso tem preocupação em manter uma satisfatória relação de orientador/aluno, buscando tornar muito produtiva a orientação, atendendo plenamente aos ensejos dos estudantes.

Os estágios curriculares supervisionados são obrigatórios, parte integrante do currículo pleno, serão oferecidos a partir do 5o (quinto) semestre, visa, de modo geral, possibilitar importantes momentos de experimentação e ser a base para as reflexões nas diferentes dimensões da atuação profissional. O artigo 3º do regulamento interno dispõe que:

Art 3º. O Estágio Supervisionado tem por objetivos:

- I. instrumentalizar o estagiário para a inserção no mercado de trabalho;
- II. propiciar vivências na aquisição de competências e habilidades;
- III. proporcionar ao estagiário oportunidades de contato com a prática, na aplicação do conhecimento teórico desenvolvido ao longo do curso.

Conforme Resolução Nº 10 de 11 de novembro de 2011 que regulamenta e disciplina o Estágio Curricular Supervisionado na área das Técnicas Radiológicas, a



carga horária de estágio para o curso Superior de Tecnologia em Radiologia deve ser de, no mínimo, 20% da carga horária total do curso prevista no projeto pedagógico e equivale a 480 horas, podendo ser oferecido a partir do 5º semestre. Sendo assim distribuído:

- a- No quinto período com carga horária de 200 horas;
- b- No sexto período com carga horária de 280 horas.

De acordo com o Art.10 do Capítulo V do regulamento de Estágio, que trata dos critérios de avaliação e aprovação, a composição das notas de estágio estabelece a:

A nota referente ao primeiro bimestre será composta pela avaliação prática que ocorrerá em laboratório de Radiologia da UNICEPLAC, aplicada e avaliada pela Coordenação e/ou Preceptoria em data previamente marcada.

A nota referente ao segundo bimestre será composta pela avaliação de relatório de Estágio, que deverá ser entregue, de forma digital e impressa, em período máximo de até 30 dias após a conclusão do estágio.

Arelado ao regulamento interno da instituição e à resolução N° 10, há o Ato Normativo N.º 02/2015, que especifica o programa de estágio e forma de execução; as partes e integrantes do estágio, como coordenador, alunos; os tipos de estágios e os seus objetivos na formação dos estudantes.

Para que o aluno possa iniciar o estágio é necessário que seja firmado além do Termo de Convênio, um Termo de Compromisso, assinados pela instituição concedente, o UNICEPLAC e o acadêmico, seguindo-se à elaboração de um Plano de Trabalho,



feito pelo Orientador do Estágio, em consonância com a Supervisão Local, sendo esta relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, visando um acompanhamento de qualidade e cumprimento do Plano de Trabalho, que garante a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas esperadas para a formação, estando alinhado às necessidades mercadológicas para a profissão em contexto local e regional e, por conseguinte, ao perfil do egresso.

Segundo a Lei 117788 de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no § 3º fala que as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante poderão ser equiparadas ao estágio. O curso de radiologia adota essa possibilidade em casos especiais, após análise e autorização da coordenação de curso.

Abaixo o formulário de avaliação detalhando os critérios e pontuação do relatório de estágio supervisionado obrigatório.



PONTUAÇÃO - CORREÇÃO DE RELATÓRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

ITEM AVALIADO	VALOR MÁXIMO ATRIBUÍDO
Dados Oficiais da Empresa	0,5
Histórico	0,5
Descrição do Negócio, Missão, Visão e Valores	0,5
Supervisor local e setor de trabalho	0,5
Professor orientador e disciplina da matriz curricular do curso	0,5

2- PLANO DE TRABALHO DE ESTÁGIO – PTE

ITEM AVALIADO	VALOR MÁXIMO ATRIBUÍDO
Frequência e horário de realização	0,5
Objetivo geral	1,0
Objetivo específico	1,0
Atividades Realizadas	0,5
Referências	0,5
Conclusão	2,0
Relatório com normas ABNT	2,0

ANEXO :

Incluir Folhas de Frequências.



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Bloco A, Sala 304,
Setor Leste, Gama, Brasília, DF
CEP 72.445-020



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Abaixo o formulário de avaliação detalhando os critérios da prova prática de estágio supervisionado obrigatório.



UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL SA
Habilitadora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC | CNPJ 06.720.944/0001-72

Avaliação prática Estágio Supervisionado
Simulação de Exame de Raios-x
Valor 10 pontos

Data: / /

Aluno(a):

Exame:

Professor:

	Inc. 01	Inc. 2
Identificação correta do exame		
Posicionamento		
Lateralidade		
Pontos de reparos		
Distancia Foco-filme		
Posicionamento do Chassi		
Raio central		
Colimação		
Fator de exposição		
Tempo de exame		
Confiança na realização		
Vestimenta adequada		
Comunicação com o paciente		
Respeito e cordialidade ao Examinador		
Auxilio e/ou interferência ao ser paciente		
Total de pontos		
Nota		

Obs.:



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Bloco A, Sala 304,
Setor Leste, Gama, Brasília, DF
CEP 72.445-020



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

1.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em estudos independentes. Estão alinhadas à concepção do Parecer CNE/CES nº 538/2001, que visa a uma progressiva autonomia profissional e intelectual, conforme consta no Regulamento de Atividades Complementares.

Têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos discentes em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a sua formação profissional.

O discente do Curso Tecnologia em Radiologia deve integralizar um mínimo de 280 horas de atividades complementares ao longo de seu curso de graduação, considerando-se a diversidade de atividades e levando em consideração as formas de aproveitamento das mesmas e sua vinculação à formação geral e específica do discente, não podendo estar concentrada em apenas uma única faixa de atividades. Esta exigência está pautada na premissa de que a diversidade de atividades complementares é mais enriquecedora e geradora de mais experiências para o aluno, o que possibilita maior contato do acadêmico com as atualizações de mercado local e regional e o desenvolvimento de competências que se ajustam a essas necessidades.

As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio e amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional e intranet. Sua gestão é feita por setor apropriado de extensão e



iniciação científica. No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Pesquisa e Extensão.

O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade. O referido setor procede então à análise de acordo com os mecanismos de aproveitamento institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das atividades. O cômputo das horas das atividades aproveitadas é lançado em sistema, sendo o aluno informado das horas aproveitadas via e-mail. Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição e intranet, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

As Atividades Complementares desdobram-se entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas atividades podem ser realizadas no UNICEPLAC ou em outros espaços adequados.



São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades Complementares:

- Relacionadas ao ensino: Disciplinas correlatas não previstas na grade, monitorias, representação discente, cursos de informática, cursos de idiomas, cursos profissionalizantes/instrução ou correlato, curso técnico online ou correlato, estágios curriculares não obrigatórios, comunicação livre na mídia, resenhas de artigos ou correlatos, ouvintes em bancas de TCC, participação em núcleos de estudos, participação em avaliações externas, participação em atividades preparatórias ENADE.
- Relacionadas à Pesquisa: Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica, trabalho de pesquisa gerando artigo, participação em Congressos, Seminários, Fóruns, oficinas (Na IES ou fora dela), artigo submetido à publicação, participação como palestrante em eventos, artigos publicados.
- Relacionados à Extensão: Organização de eventos, participação em cursos e eventos de extensão, visitas externas programadas, voluntário em atividades sem fins lucrativos, campanhas de doação de sangue e prestação de serviços, inclusive à comunidade universitária, bem como gestão de entidades de natureza sócio-político-cultural ou acadêmica.

Outras atividades não previstas no regulamento são analisadas pela Coordenação do curso e aprovadas pelo NDE.



QUADRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
ATIVIDADE	REQUISITO	CH ATIVIDADE	VALIDAÇÃO
ENSINO			
Disciplina correlata não prevista na grade	Certificado/declaração	10	
Monitoria	Certificado/declaração	30	
Curso na área de Informática	Certificado/declaração	25	
Curso de Idiomas	Certificado/declaração	25	
Curso Profissionalizante/Instrução correlato	Certificado/declaração	25	
Curso técnico <i>online</i> correlato	Certificado/declaração	25	
Resenhas de artigos correlatos	Resenha	2	



Ouvinte em banca de TCC	Relatório de defesa	10	
Participação em Núcleo de estudos	Declaração	20	
Participação em avaliações externas (OAB/ ENADE/ ANASEN/ Exame de suficiência/ Residência médica entre outros)	Declaração	40	
Participação em atividades preparatórias para o ENADE	Declaração	20	
Aula Magna	Declaração/certificado	10	
PESQUISA			
Trabalho de pesquisa de Iniciação Científica	Certificado	15	
Trabalho pesquisa gerando artigo	Artigo	25	
Congressos/seminários/oficinas/fóruns na IES	Certificado/declaração	20	
Congressos/seminários/oficinas/fóruns	Certificado/declaração	20	



fora IES			
Trabalho pesquisa artigo submetido à publicação	Artigo	50	
Palestrante	Certificado/declaração	10	
Artigo publicado	Artigo	100	
Produção de material didático	Declaração/certificado/material produzido	50	
EXTENSÃO			
Cursos de extensão	Certificado/declaração	25	
Palestra professor externo na IES	Certificado com relatório	2	
Visitas externas programadas	Declaração com relatório	5	
Participação em escritório modelo	Declaração	10	
ESPORTE ARTE E CULTURA			



Organizador de Eventos de Extensão	Certificado/declaração	25	
Visitação a atividades culturais e esportivas (válido para os cursos de engenharias e educação física)	Relatório	10	
Comunicação livre na mídia	Artigo/declaração	2	
Participação em Atléticas	Certificado	30	
Participação em atividades culturais e esportivas	Relatório/declaração	20	
Participação em atividades de internacionalização	Certificado	20	
CIDADANIA, SUSTENTABILIDADE E EMPREGABILIDADE			
Doação de Sangue	Declaração	2	
Voluntário em entidade sem fins lucrativos*	Declaração	20	
Estágios não supervisionado	Declaração	60	



Representação discente	Declaração	30	
Audiências	Declaração/certificados	5	
Curso Profissionalizante/Instrução correlato	Certificado/declaração	25	
Curso técnico <i>online</i> correlato	Certificado/declaração	25	
Psicoterapia (Psicologia)	Declaração	1	

1.10. Apoio ao discente

O Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade no UNICEPLAC. O objetivo do NApA é prestar atendimento personalizado ao aluno para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NApA oferece um acolhimento inicial prioritário no “Espaço Acolher Virtual”, com foco em situações de estresse vivenciadas pelos alunos. Propicia o acesso, o acompanhamento da aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas,



comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares). É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que compõem a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade.

Entre as atribuições do setor estão:

- a. apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- b. oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- c. realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;
- d. orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;
- e. sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- f. dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;
- g. assistir e orientar alunas gestantes;
- h. orientar os alunos com dificuldade no estudo e na aprendizagem;



- i. emitir informações aos docentes sobre os alunos que estão em acompanhamento com especialista, quando necessário;
- j. oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais;
- k. desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico;
- l. apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

Apoio Psicopedagógico: O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são da competência do coordenador do curso, tendo como suporte o núcleo específico.

Assim, o NApA oferece orientação aos docentes e à Coordenação sobre formas de adaptações curriculares e metodológicas pertinentes a questões individuais. Oferta palestras, debates e oficinas em prol da sensibilização do corpo administrativo e docente sobre a temática de educação inclusiva e acessibilidade.

As ações do Núcleo são compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, e abaixo descritos:

Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. A instituição implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda sua amplitude, uma delas a criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade que é um indicativo da existência da acessibilidade atitudinal.



Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado, indicadores em Braille, etc.

Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem da Pessoa com Deficiência - PcD.

Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras – e Decreto de Acessibilidade, laboratórios de informática, etc.

Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível à Pessoa com Deficiência - PcD.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração de concretização da inclusão.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao aluno.

As condições de acesso para pessoas com deficiência - PcD atendem as exigências legais. No estacionamento público, em frente à faculdade, existe a reserva



de vagas, nas proximidades da entrada principal. Existem banheiros para pessoas com deficiência – PcD, com espaço suficiente para o acesso de cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes. Nos laboratórios também há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência - PcD, assim como fixação de piso tátil em toda a instituição e sinalização em braile em seus principais acessos.

1.11 Internacionalização

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional.

Entende-se por internacionalização políticas e práticas institucionais a fim de promover ações de intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores bem como o desenvolvimento de parcerias a fim de ampliar as perspectivas internacionais da instituição. São consideradas práticas de internacionalização e mobilidade acadêmica todas as atividades, presenciais e/ou virtuais, que envolvam instituições conveniadas ou parceiras em projetos e contextos educacionais.

O UNICEPLAC dispõe de um setor responsável que auxilia e viabiliza o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, através de acordos de cooperação bilateral e internacional com instituições parceiras.

O fluxo de estudantes e demais colaboradores no contexto de internacionalização e mobilidade acadêmica pode ocorrer nos dois sentidos, ou seja, é possível mandar estudantes para estudar fora do país (outgoing) e também receber estudantes e professores estrangeiros na instituição (ingoing).



Poderão ser consideradas para as finalidades a que se destina o presente regulamento instituições com a qual o Centro Universitário possua termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

No processo da mobilidade acadêmica o estudante deverá manter vínculo com a instituição de origem; a emissão de documentação comprobatória dos estudos da conclusão dos estudos na instituição parceira, serão consideradas para o registro na instituição de origem.

Será permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado, para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem.

São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

A mobilidade acadêmica e internacionalização poderão ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Adesão a Programas de empresas que possuam Programas de Intercâmbio ou similares;
- III. Estabelecimento de Convênio Interinstitucional.
- IV. Participação em eventos acadêmicos internacionais, virtuais ou presenciais.



A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização pode ser: nacional, internacional e livre (MAN, MAI E MAL, respectivamente).

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização Nacional (MAN) é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem, durante o período de permanência na condição de "estudante em mobilidade".

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica está regulamentado em normativa específica.

1.12. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O UNICEPLAC realiza, sistematicamente, ações tanto acadêmicas quanto administrativas, usando como subsídio os resultados de auto avaliações e avaliações externas. São consideradas as avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam à distância, e avaliações mais amplas, da IES, bem como o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e os CPCs alcançados, dentre outros indicadores.

As ações que são realizadas no curso estão classificadas em:

AUTOAVALIAÇÃO, dividida em três categorias: Realizada pela CPA; realizada pelo Coordenador e NDE do Curso; realizada pelos relatórios do AVALIA.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC procura desenvolver um processo de auto avaliação que, de fato, envolve os integrantes da CPA,



coordenadores, docentes, técnicos administrativos e, em especial, os estudantes. Todo esse modelo já está adaptado às novas realidades virtuais e é implementado no Curso.

Nas reuniões, a participação da comunidade acadêmica é documentada e contribui para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior e do curso. A CPA se reúne com temáticas previamente estruturadas e sistematizadas, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo e tais procedimentos são devidamente ajustados para plena aplicação ao Curso, através de plataformas e formulários digitais que permitem o acesso e comunicação com estudantes, professores, tutores e coordenadores, além da comunidade externa.

A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas. São emitidos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Com referência aos resultados de auto avaliações contamos com:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

1.13. A Auto avaliação no âmbito do curso

Quanto aos procedimentos adotados pelo Coordenador do curso, são realizadas enquetes bimestrais nas plataformas, utilizando formulários específicos que resultam



em relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com base em evidências, metas e com base na regulação de área e as DCNs, concatenados com a opinião da comunidade acadêmica. Cabe à Coordenação conhecer e estudar os resultados da avaliação junto aos docentes e discentes, através de reuniões e grupos de trabalho virtuais ou presenciais, com apoio do NDE e Colegiado.

São construídas recomendações em relação às fragilidades apontadas e partilhados os pontos fortes, como elementos positivos. Os professores e coordenadores geram um plano de ação, que é divulgado amplamente aos discentes, professores, com foco na qualidade de ensino, harmonia e regularidade do curso.

1.14. O Avalia

O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outros.

A gestão do curso trabalha o AVALIA como um instrumento de melhoria do processo de ensino-aprendizado O uso da ferramenta, por todos os cursos do UNICEPLAC, favorece sua institucionalização também para o Curso.

1.15. Avaliação Externa

Os resultados das avaliações externas: avaliação *in loco*, ENADE e exame de suficiência do Conselho Profissional são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/monitoramento.



O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

1. Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
2. Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE e no exame de suficiência do Conselho Profissional (caso houver);
3. Oficinas, caso os alunos sintam necessidade;
4. Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras.
5. Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
6. Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Por fim, aglutinando as duas fases são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

1.16. Atividades de Tutoria

As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do curso de Radiologia. Os tutores são selecionados e capacitados para o atendimento de



tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

- i. responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- ii. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- iii. proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- iv. registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- v. esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas, articulado com o professor;
- vi. interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- vii. interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- viii. estimular os alunos na busca de várias informações, bem como, na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- ix. responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- x. utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;



- xi. orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- xii. prestar orientação direta ao aluno;
- xiii. organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- xiv. enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- xv. orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- xvi. responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- xvii. conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária; e
- xviii. manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir com grupo com intuito de diminuir a distância entre tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.



Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Os tutores são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC.

1.17. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

No Curso Tecnólogo em Radiologia do UNICEPLAC a figura do professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica.

Os tutores do curso de Radiologia assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, deve estimular a participação efetiva dos alunos no



processo formativo. Os tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da tutoria, bem como o Plano de Gestão e Guia do Tutor. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria.

Sendo assim, algumas competências e habilidades que os tutores-docentes devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:

- executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;



- estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito dos componentes curriculares à distância.

Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras.



1.18. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

Dentre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a serem empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso possibilita disseminar o conhecimento qualitativo a indivíduos dispersos geograficamente, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar.

Tendo em vista que muitos não teriam condições de estudo de outra forma, o recurso contribui com as tendências educacionais, para desenvolver e implantar cursos e programas na modalidade de educação à distância, de forma *online*.

O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros, quando as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância. Há bases de dados digitais à disposição de



discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual E-volution, Minha Biblioteca e Proquest, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza, pelo menos, 05 (cinco) computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX o AVA, conta com o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico.

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso Tecnólogo em Radiologia do UNICEPLAC. Vale mencionar, mais uma vez, que além do portal do aluno e da plataforma Moodle (base dos processos acadêmicos, em sala, de disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados), a Plataforma Avalia traz um incremento importante ao ensino-aprendizagem e à gestão da qualidade.



O Avalia integra esse conjunto, como uma ferramenta institucionalizada de uso docente que possibilita, no curso, a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades. Portanto, são plataformas que subsidiam melhorias e alterações nos planos de ensino, roteiros de aulas, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida; e
- iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático-instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como: tablets, e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo do curso a qualquer hora e em qualquer lugar.



O estudante do curso, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma moodle (principal plataforma do curso), com suporte no google meet e avalia. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

1. Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais do curso. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia);

2. Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores.

3. Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual).

4. Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse).

1. Atividades de autocorreção;
2. Bibliografia;
3. Chats;
4. Agendas;
5. Exercícios;



6. Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa).
7. Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber).
8. Trabalho em Grupo;
9. Áudios;
10. Vídeos
11. Apostilas on-line.
12. Livros Eletrônicos.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.

1.19. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O curso é desenvolvido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente desenvolvido pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos da disciplina.



O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O AVA é disponibilizado para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão completa do Curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo-ensino aprendido.

O curso contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com canais de interação com os materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, etc. Além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle há vários recursos disponíveis. Os professores e tutores, com atribuições distintas e complementares, podem criar salas de estudo, fóruns de discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.



O ambiente virtual de aprendizagem – AVA é um espaço que permite a interação e cooperação entre aluno e professor / tutor ou entre os próprios alunos. Chats e fóruns de discussão são ferramentas utilizadas com frequência nos componentes curriculares oferecidos à distância. O chat pode ser utilizado também ao vivo, durante um webinar ou vídeo aula. Nesse caso, as dúvidas podem ser respondidas imediatamente pelo professor, e a interação entre os participantes é intensa. Também pelo ambiente virtual de aprendizagem o professor ou tutor pode acompanhar a evolução de seus alunos. Dados como o tempo que os estudantes gastam em um único módulo e as dúvidas suscitadas, por exemplo, permitem notar como está a absorção de conhecimento, e realizar adequações e mudanças, quando necessárias.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua.

1.20 Material Didático



O material didático utilizado no curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também o convidando a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A Instituição conta ainda com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizados pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro.



A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EaD, incluindo webdesigner, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

1.21 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O curso utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação. E, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante. Nesta relação, supera a ideia de que a avaliação é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de



algum momento (do bimestre, do semestre). Ao contrário, a avaliação compõe todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente. Para tanto, consideram-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação do desempenho é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6. Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no Regimento Geral da IES disponibilizado na aba “institucional” da plataforma Moodle.

Como ferramenta para a aplicação de provas, é utilizada a Plataforma Avalia, por se tratar de um sistema de gerenciamento de provas e feedbacks. No avalia, há o registro da Unidade curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas pelo coordenador, assim como o cartão de respostas, validadas pelo docente e aplicadas na própria plataforma online.

O Avalia realiza a correção da avaliação e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a correção visualizada pelo aluno, a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões.

Nesse contexto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos para o curso,) possibilitam o



desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Além disso, são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O curso conta com um calendário acadêmico divulgado no início de todo período letivo e disponibilizado na plataforma Moodle, aplicativo e site do UNICEPLAC.

A despeito do processo de aproveitamento a frequência mínima, é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, de provas escritas, trabalhos e exercícios. A média semestral é obtida por meio da média aritmética simples que compreende os dois bimestres do período letivo, podendo variar de 0 (zero) a 10 (dez).

Em cada bimestre são realizadas diversas verificações de aproveitamento, sendo a elas atribuídas uma nota expressa em grau numérico que varia de 0 (zero) a 10 (dez), onde o Calendário Acadêmico unifica a aplicação de uma avaliação escrita individual.

A composição da nota bimestral deve constar do plano de ensino da disciplina sendo critério mínimo a existência de ao menos dois perfis de avaliação de aprendizagem.

Considera-se aprovado na disciplina o discente que nela obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis), considerado a média dos resultados bimestrais, atendidos os mínimos de frequência.



O Curso de Tecnólogo em radiologia do UNICEPLAC desenvolve procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem em harmonia com as suas bases e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas do curso.

A avaliação é contínua, processual, contextualizada com a realidade profissional do futuro egresso e objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

1.22 Número de vagas

O Curso Tecnólogo em Radiologia do UNICEPLAC oferta 80 (Oitenta vagas anuais). Esse quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão.

Além disso, o número de vagas considera pesquisa e estudos junto à comunidade, e a oferta atual corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, as quais podem ser verificadas in loco. Além disso, a quantidade de vagas pretendidas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio



da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolvem a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (microdados), IBGE e Codeplan.

Cabe destacar que o número de vagas aqui ofertado (80 vagas) está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial, bem como atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

1.23 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Buscando estimular a formação de um aluno crítico, reflexivo, com capacidade de articular a teoria com a realidade, vivenciando o contato precoce, já no início do curso, por meio de visitas técnicas, no sistema de saúde do país e sua população usuária, a comunidade e equipes multiprofissionais e diferentes cenários com crescente níveis de complexidade, o Centro Universitário UNICEPLAC possui convênios e parcerias com instituições públicas e privadas de saúde que fazem parte da região e circunvizinhança, onde é possível a atuação do futuro profissional. A inserção do aluno na realidade do sistema local e regional de saúde, em níveis crescentes de complexidade, permite ao acadêmico o contato com a realidade da saúde da população brasileira, suas demandas, carências e estratégias de atendimento. Mais ainda, permite a vivência prática da teoria, a inserção em equipes multiprofissionais, bem como convida à reflexão acerca da quebra de paradigma do modelo saúde-doença como unicausal e biologicista, desconsiderando os aspectos sociais, emocionais e econômicos.

A integração ensino-serviço-comunidade, nesse contexto, é um processo social, parte do processo global de desenvolvimento da sociedade, estruturado a partir do conceito de determinação social da saúde, comprometido com a formação de profissionais críticos que orienta para um compromisso das instituições com o



desenvolvimento de atividades didáticas e de prestação de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Tal integração requer um processo de produção de conhecimentos e de críticas, na busca de instrumentos eficazes para a transformação da realidade e um novo conceito do processo ensino/aprendizagem centrado em vivências práticas na realidade concreta.

Com as parcerias são desenvolvidos estágios curriculares e extracurriculares, prestações de serviços, visitas técnicas, projetos de extensão, projetos comunitários voltados às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho, estudos de caso, pesquisas, entre outros. A relação alunos/docentes obedece satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

Entre as Instituições de Saúde com as quais o Centro Universitário UNICEPLAC mantém convênio, merecem destaque a FEPECS DF, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, responsável por articular os estágios na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Serão apresentados aos avaliadores, quando da visita in loco, os meios como se dá a integração do curso com o sistema local e regional de saúde SUS, bem como cópia dos convênios existentes, termos de compromisso e planos de trabalho desenvolvidos.

O Curso de Radiologia por possuir convênios nos mais renomados centros de assistência à saúde do DF e entorno, consegue proporcionar aos alunos uma experiência exitosa nos diversos cenários de estágios, evoluindo nos níveis de complexidade conforme as sequências de estágio. Sendo eles:

CAMPO DE ESTÁGIO	MODALIDADES RADIOLÓGICAS OFERTADAS NO CAMPO
-------------------------	--



<p>CLÍNICA CLIDAE - ASA SUL</p>	<p>Raios-x - 2 aparelhos, sendo: 1 Aparelho de RX - modelo: CR/Dr Siemens 1 Aparelho de RX - modelo: Digital Siemens</p> <p>Mamografia - 3 aparelhos, sendo: 1 Aparelho - modelo: Cr AGE 2 Aparelhos - modelo DR lorad afinnity</p> <p>Densitometria: 2 aparelhos, sendo: 1 Aparelho - modelo /hologic 1 Aparelho - modelo Lunar GE</p> <p>Tomografia: 01 aparelho, sendo: 1 tomógrafo GE</p>
<p>CLÍNICA CLIDAE - RECANTO</p>	<p>Raios-x - 1 aparelho, sendo: 1 Aparelho de RX - modelo: CR/Digital Siemens (Placa digital - IMEX)</p> <p>Mamografia: 02 aparelhos, sendo: 1 Aparelho - modelo: CR LORAD (Placa digital - AGFA) 1 Aparelho - modelo:DR</p> <p>Densitometria: 1 aparelho, sendo: 1 lunar DPX</p> <p>Tomografia 1 aparelho, sendo: 1 tomógrafo GE</p>
<p>HFAB</p>	<p>Raios x: 3 aparelhos, sendo: 1 convencional GE 1 telecomandado Siemens 1 digital Siemens</p> <p>Mamografia: 1 aparelho, sendo: 11 Aparelho - modelo convencional GE</p> <p>Tomografia: 1 aparelho, sendo: 1 tomógrafo GE</p>



1.2.5 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Em concordância com as DCNs do Curso de Tecnológicos, as atividades práticas de ensino ocorrem nos componentes curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal. As atividades práticas atendem a diversas naturezas, relacionadas ao nível de complexidade exigido à formação do tecnólogo em radiologia. Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da profissão, considerando a regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e outros ambientes de aprendizagem.

As atividades práticas ocorrem em vários cenários, como salas de aula, em simulações práticas utilizando os próprios alunos como atores do processo, laboratórios didáticos de aprendizagem, de habilidades, de simulação realística, e multidisciplinares – construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações. Nas Unidades Básicas de Saúde faz-se possível a articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada. Todos estes cenários estão à disposição do corpo docente para o planejamento e execução de suas atividades.

As atividades práticas de ensino estão devidamente regulamentadas e implantadas, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Tecnologia, como o de Radiologia, priorizando o enfoque de atenção à saúde descrito no Projeto do Curso, primando pela consolidação do perfil do egresso desejado. No desempenho das atividades práticas, os alunos contam com o apoio de equipamentos modernos, inovadores e de TICs. Mesas anatômicas tridimensionais, bonecos e salas de



simulação realística, são alguns dos espaços onde o discente tem a oportunidade da aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

No atendimento à comunidade, nos programas de Atenção Básica e de Saúde da Família, no SUS, o estudante desempenha atividades de educação em saúde, orientação e coleta de dados epidemiológicos. Em um nível crescente de complexidade, ao longo do curso o discente passa também a realizar e acompanhar a execução de tratamentos e diagnósticos, como exames de raios-X até radioterapia. É neste contexto que os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a realidade local e regional de saúde, e perceber seu papel e capacidade de transformação social, além de desenvolver competências específicas para sua profissão.

Os laboratórios de ciências básicas e de anatomia oferecem excelentes condições para a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Estes últimos, além de disponibilizarem para estudo peças anatômicas humanas, oferecem como importante recurso tecnológico mesas anatômicas digitais tridimensionais, que representam novas e inovadoras possibilidades de estudo do corpo humano e promovem o desenvolvimento e a integração das habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual da profissão.

O laboratório de simulação realística, o mais novo e mais completo do Centro-Oeste, dispõe de equipamentos robóticos que simulam pacientes em diversas situações clínicas, nos mais diferentes níveis de atendimento e gravidade. O diferencial deste laboratório é a metodologia utilizada para o ensino, que permite o aprendizado eficiente em um ambiente seguro e controlado. Competências e habilidades como tomada de



decisões, pensamento crítico e reflexivo são exercitadas nesse ambiente, utilizado em especial pelo componente curricular Integração Morfofuncional na Radiologia.

O Curso de Radiologia conta ainda com Laboratório de Radiologia, com ambiente e aparelho simulador de Raios-X e Mamografia, o que oferta ao estudante a oportunidade de vislumbrar à área e o comportamento profissional assim como obter conhecimento prático dos exames que executará em campo de estágio.

O curso de Radiologia do UNICEPLAC imprime sua característica pioneira e inovadora ao inserir, no estágio curricular supervisionado, atividades práticas em ambiente hospitalar. Essa rica e diferenciada experiência coloca o aluno em contato com equipes de trabalho multiprofissionais, desenvolvendo ainda mais suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe, troca de experiências e ampliação da aprendizagem. Em última instância, permite vislumbrar o papel da saúde no contexto da saúde integral do indivíduo e da sua qualidade de vida.



DIMENSÃO 2:
Corpo Docente e
Tutorial



2. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua do PPC. São docentes com liderança acadêmica, conhecimento na área do curso, atuação no ensino, pesquisa e extensão, bem como conhecimentos básicos de regulação educacional, de acordo com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e o Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010.

Possuem as seguintes atribuições, dentre outras, acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

1. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
2. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
3. garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e bibliografias;
4. indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a iniciação científica e a pós-graduação.
5. contribuir com o coordenador do curso e Avaliação (CPA) durante o processo de autoavaliação do curso, contribuindo para atualizações permanentes do PPC.
6. desenvolver a prática do curso e as especificações do trabalho de conclusão, cumprir os requisitos das leis e regulamentos relevantes de acordo com as



recomendações de ensino da instituição e cursos correspondentes, tais como as contidas no Regimento Interno.

O NDE conta com o Coordenador do curso e, no mínimo, mais 4 (quatro) docentes, atendendo integralmente à legislação vigente. São realizadas reuniões ordinárias periódicas, com registro em atas.

2.1 Composição do NDE:

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Tecnólogo em Radiologia, é composto pelos seguintes membros, de acordo com a portaria nº21 de 14 de fevereiro de 2022.

- Vera Lúcia Teodoro dos Santos Sousa, Coordenadora do curso;
- Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos;
- Dhaiane de Sena Mendes Silva;
- Elias Rocha de Azevedo Filho;
- Maria do Socorro de Lima Silva;

Em termos percentuais, os membros do NDE do Curso de Tecnólogo em Radiologia, são em sua totalidade docentes com regime integral, parcial e horista de trabalho e com titulação acadêmica stricto sensu, 100% mestres.

Bastante atuante, a composição também deve garantir que as estratégias sejam atualizadas com os membros do NDE para garantir a continuidade do processo e acompanhamento do curso.



O NDE reúne-se ordinariamente, na sala da Coordenação do Curso de Radiologia e extraordinariamente quando convocado pela coordenação. Participa de fóruns de discussão, encontros e reuniões promovidas pela coordenação, mantendo-se atento às novas demandas do mundo do trabalho, novas tecnologias educacionais, e demais avanços que possam contribuir com a melhoria do curso. As reuniões do Núcleo Docente Estruturante são registradas em atas elaboradas por um dos membros presentes.

Os seus membros atuam como multiplicadores quanto à consolidação das metodologias ativas e mecanismos inovadores para novas estratégias pedagógicas. Vale ainda salientar a participação do NDE na construção de instrumentos de gestão no âmbito do curso, que lhes permitem ter indicadores para avaliar quesitos como: prática de ações para a verificação das dificuldades discentes, exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma, contextualização de conteúdos utilizando exemplos, elaboração de atividades que facilitem a aprendizagem de alunos que possuem dificuldades ao longo do processo, realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e utilização desses resultados para redimensionar suas atividades. A produção acadêmica e capacidade de liderança frente suas turmas, visando essencialmente nortear as ações do NDE da Radiologia, melhor direcionando o processo da prática docente.

2.2 Equipe multidisciplinar

A Equipe multidisciplinar é uma equipe responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos Cursos de Graduação. Conta com professores, tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia,



professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função. É comum que organizações que criem uma equipe multidisciplinar também deem autonomia para que o próprio grupo tome decisões que impactem o seu trabalho.

Além de diminuir a distância entre quem decide e quem é impactado, uma equipe multidisciplinar também mantém uma comunicação mais próxima, normalmente se reunindo para trocar informações sobre os processos educativos e recursos necessários para execução do curso.

Quando nos referimos a educação superior, o objetivo é a construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conheça, reconheça, valorize e respeite a diversidade existente dentro do espaço acadêmico. As Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso.

Com articulação com as demais instâncias da Instituição, esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle.



Todos esses profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso.

2.3 Atuação do coordenador

O curso de Tecnólogo em Radiologia é coordenado pela professora Vera Lúcia Teodoro dos Santos Souza, que é contratada em regime integral, com vasta experiência acadêmica e administrativa na educação superior.

De acordo com o PPC do Curso, a sua coordenação atua para atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no que se refere ao corpo discente, docente e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o Curso no âmbito de sua competência;
- coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do Curso;
- convocar e coordenar as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PPI, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;



- coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- organizar o corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu Curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do Curso;
- emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;
- propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do Curso;
- propor a realização de programas de pesquisa, extensão, estudos especiais, aperfeiçoamento e de capacitação de docentes;
- acompanhar a realização de atividades de pesquisa, monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu Curso;



- participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- acompanhar os egressos do Curso;

A gestão do curso de Tecnólogo em Radiologia caracteriza-se por desenvolver suas atividades de forma planejada e integrada com a comunidade acadêmica do seu curso, assegurando a democracia e o desenvolvimento da autonomia de cada Núcleo Gestor, fortalecendo assim sua representatividade nos colegiados superiores, e dos seus docentes e discentes.

A Coordenação pauta seu plano de ação, principalmente nas demandas identificadas pelo auto avaliações realizadas pela CPA, demandas trazidas pelo NDE do Curso, Colegiado de Curso, demandas do corpo discente e na identificação de inovações e de novas estratégias metodológicas que permitam a melhoria contínua do curso. Através destes resultados são gerados indicadores de qualidade dentro do curso tanto da coordenação quanto do corpo docente, e estes dados são publicados e apropriados por alunos e professores. Como resultados dos indicadores, trabalhamos para manter um índice de satisfação dos alunos com a coordenação, curso e corpo docente acima de 70%, e aqueles abaixo deste, temos planos de ações visando sanar as dificuldades ainda existentes.

Cabe aqui valorizar a gestão participativa, em parceria com a gestão da Coordenação de Educação à Distância (CEAD), onde o corpo docente altamente ativo e qualificado pode participar de todos os processos decisórios, trazer inovações, desenvolver suas ideias, criar novas estratégias de pesquisa e mecanismos de ensino e avaliação e multiplicar conhecimentos com a equipe, possibilitando a integração,



valorizando a potencialidade da equipe e com isso, ampliando as possibilidades de crescimento do curso.

2.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico. A Coordenação tem qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções. Disponibiliza acessibilidade às informações e tem participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores. Além disso, estimula a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Independente da modalidade de oferta dos cursos, a Instituição prevê em calendário acadêmico a entrega semestral do planejamento Acadêmico onde consta o plano de ação do coordenador frente ao curso, assim o Curso Superior Tecnólogo em Radiologia cumpre com a documentação, compartilhamento e previsão de indicadores de desempenho descritos no planejamento.

O Coordenador é o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação (MEC), as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Além de coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento, tanto para os alunos quanto para a IES, o coordenador deve apresentar uma análise qualitativa sobre o corpo docente.

Este documento, garante a relação direta entre a formação, atuação e capacitação, com os objetivos das unidades curriculares, bem como as competências e habilidades



(que devem ser exigidas durante o processo de formação do aluno e garantia do perfil profissional do egresso que desejamos alcançar).

Como consta no Regimento Institucional do UNICEPLAC, a Coordenação tem atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores, manutenção da relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar. Faz a inserção do curso, justificando sua relevância e contextualização, constante atualização e comprometimento com o PPC. E, ainda, busca propor parcerias estratégicas internas e externas, fomentando o bom andamento das atividades acadêmicas. As atribuições do Coordenador de curso estão explícitas no Regimento da IES.

2.5 Corpo docente: titulação

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC busca a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e comprometidos com seus aprimoramentos constantes. A contratação é feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na sua construção, e ainda, colaborando com a formação de um perfil de egresso generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

O curso conta com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente buscar-se-á contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as disciplinas que serão



ministradas por cada um dos professores. Essa característica pode ser observada ao longo do Curso.

O docente participa de reuniões periódicas promovidas no curso. Essas reuniões, além de ser um momento de integração entre professores, possibilita que fiquem inteirados das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- i. participar do PPC e PDI;
- ii. elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- iii. orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- iv. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- v. observar o regime disciplinar da Instituição;
- vi. participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- vii. não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- viii. exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.



Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, por meio de Avaliação interna, pela reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional (CPA), com base nos seguintes aspectos:

Engajamento:

a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, estágios, monitorias, atividades complementares e responsabilidade social;

Compromisso:

a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES no site institucional; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno, não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

Qualidade:

a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando, com exemplos, a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

O corpo docente é constituído por 10 docentes. O percentual docente com pós-graduação “*Stricto Sensu*”, de Mestres e doutores, é de 100%.



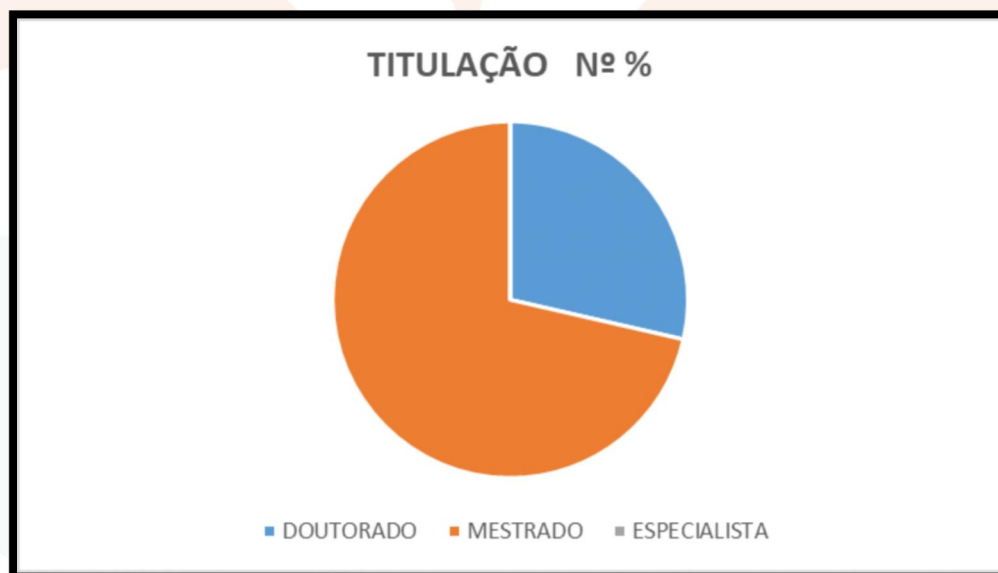
Docente	Titulação	Link Lattes
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0241520623090134
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8781682680883025
Elias Rocha de Azevedo Filho	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0858917862134523
Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4033741950649548
Maria do Socorro de Lima Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8513829059869513
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2046910919363270
Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3975993359103514
TITULAÇÃO	Nº	%
Doutor	2	<u>30%</u>



Mestre	5	<u>70%</u>
Especialista	0	<u>0%</u>

Dentre esses docentes, 100% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação Stricto sensu, e Regime de Tempo Parcial, Integral e Horista, sendo 30% em tempo integral.

Gráfico 1- Percentual de titulação dos docentes



2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

A Instituição preza pelo envolvimento do seu corpo docente mantendo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de colegiado e da coordenação,



orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes.

O corpo docente do curso exerce atividades de docência e atividades extraclasse que somadas perfazem a carga horária semanal do docente, podendo ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

O corpo docente do Curso possui atualmente, a seguinte classificação em relação ao Regime de trabalho, conforme consta da tabela abaixo:

Curso de Tecnólogo em Radiologia						
Corpo Docente						
Docente	Regime de trabalho IES			CH em sala de aula (IES)	Atividade fora de sala de aula IES	Carga Horária total na IES
	Horista	Parcial	Integral			
Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza			X	04	26	30



Cláudia Ventura Santos	Márcia Teixeira		X	04	36	40
Dhaiane de Mendes Silva	Sena	X		20	02	22
Elias Rocha de Azevedo Filho			X	08	22	30
Sebastião Carneiro	Ivaldo Portela	X		20	04	24
Maria do Socorro de Lima Silva		X		08	02	10
Marcus Ribeiro	Vinicius Ferreira		X	40	0	40

2.7. Experiência profissional do docente (Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura)

Para a seleção e contratação dos professores é observada a titulação, juntamente com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra.



A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos às disciplinas ministradas.

A Coordenação do Curso efetiva a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção do curso e colaborando com a formação de um perfil egresso generalista e humanista. Professores que trazem para a sala de aula suas experiências profissionais, por meio de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, da teoria à aplicação em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

A Avaliação Institucional, os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios da Coordenação de Curso proporcionam identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional, seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Segue abaixo a tabela com a composição da experiência profissional:

Docente	Titulação	Tempo de experiência profissional (anos)
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	26 anos



Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	01 ano
Elias Rocha de Azevedo Filho	Mestre	20 anos
Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira	Doutor	15 anos
Maria do Socorro de Lima Silva	Mestre	01 ano
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela	Doutor	26 anos
Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza	Mestre	15 anos

2.8 Experiência no exercício da docência superior

O curso conta com docentes com vasto conhecimento no magistério superior, tendo sólida formação acadêmica, experiência na docência superior (dotados de postura ética), eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. Juntamente com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional.

A seleção dos referidos profissionais é realizada em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso,



auxiliando a construção deste, colaborando com a formação de um perfil de egresso generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A experiência dos docentes previstos para o curso, um dos fatores de seleção, garante a possibilidade de identificação de prováveis dificuldades dos alunos, minimizada pela capacidade e experiência em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, de forma contextualizada com a realidade, apresentando exemplos relacionados aos conteúdos curriculares.

Além disso, são consideradas, na seleção dos docentes, a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como de formular avaliações diagnósticas formativas e somativas. É avaliada, também, a capacidade do profissional em, a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática na busca da aprendizagem coletiva.

O corpo docente do Curso Superior Tecnólogo em Radiologia, conta com uma equipe de profissionais altamente experientes e capacitados, com formação sólida e diversificada e comprometidos com a formação do perfil do egresso.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

A experiência profissional aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:



Docente	Titulação	Tempo de Docência Superior
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	120 meses
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	44 meses
Elias Rocha de Azevedo Filho	Mestre	131 meses
Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira	Doutor	240 meses
Maria do Socorro de Lima Silva	Mestre	44 meses
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela	Doutor	131 meses
Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza	Mestre	84 meses



2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância (NSA para cursos totalmente presenciais)

O papel e a experiência do docente na educação a distância é fundamental para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes.

Em função da distância física entre o professor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso têm experiência de docência em educação a distância.

Nos últimos anos, a equipe de professores vem passando por crescente contato com ferramentas e lógicas de ensino aplicadas e adaptáveis ao EaD, tais como o protocolo remoto e as capacitações contínuas providas pela IES.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência, na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas e junto aos alunos.

2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância (NSA para cursos totalmente presenciais)

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-



aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o tutor participa de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os tutores trabalham de forma integrada com os professores das demais disciplinas, que qualificam as ações e interações dos tutores com os alunos. Nas interações com os professores, os tutores fornecem feedback importantes para os professores sobre o desempenho da turma.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

2.11 Atuação do colegiado do curso

O planejamento de atuação do colegiado do curso Superior Tecnólogo em Radiologia, prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos (docente/discente/administrativo/estágio), quando da oferta do curso; as reuniões são



com periodicidade determinada (em calendário acadêmico) e registro de suas decisões, por meio de atas; existência de fluxo determinado para o acompanhamento e execução de seus processos, decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho.

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral e portaria nº 59 de 26 de julho de 2021, segundo a sua composição, qual seja:

Docente	Titulação	Link Lattes
Ana Caroline Alves de Lima	Discente	https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=2486FFB3407F8B60BD2E116A0DF6B0EF#
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8781682680883025
Elias Rocha De Azevedo	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0858917862134523
Josiane Guerreiro Galdino	Estágio	http://lattes.cnpq.br/1347002355785019



Kelly Raissa Pereira da Silva	Discente	http://lattes.cnpq.br/5214905105098463
Silvia Maria da Silva Soares	Representante administrativo	http://lattes.cnpq.br/5214905105098463
Vera Lúcia Teodoro dos Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3975993359103514

2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os tutores são comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação e possuem especialização stricto sensu. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada.

Portanto, os tutores são aptos e capazes de interagir com os alunos, ouvi-los e ajudá-los a resolver preocupações e problemas de alguma forma.

O UNICEPLAC, disponibiliza dois tipos de tutoria:

- * Tutoria Online;
- * Tutoria Presencial



2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A atividade de tutoria requer conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. Outras questões e habilidades devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento, mobilização, comunicação e envolvimento.

Os tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EaD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com o professor da disciplina, é possível identificar o desempenho do tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

2.14 Interação entre tutores

Para o professor/tutor (a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a



interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. Os professores/tutores não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.

Para tanto é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

1. Interação estudante-estudante: A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes, pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos, cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.

2. Interação entre estudante-professor/tutor: Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, *feedback* ou simplesmente incentiva e



orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o **curso**. Os professores e tutores, atuam como facilitadores principalmente enquanto os estudantes interagem uns com os outros. Ao fornecer um *feedback* contínuo para os **estudantes**, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.

3. Interação entre o estudante-conteúdo: Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem. Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O UNICEPLAC seleciona o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica, bem como sua experiência nas modalidades presencial e em EaD. A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continuará contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores.

Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, blogs, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam e editem suas produções científicas.



A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. A IES já dispõe de robusto acesso livre à internet. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

Os documentos comprobatórios de produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores são atualizados semestralmente em planilha de atributos do

DOCENTE	TÍTULO	PRODUÇÕES NOS ÚLTIMOS 03 ANOS
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	04
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	18
Elias Rocha de Azevedo Filho	Mestre	13
Maria do Socorro de Lima Silva	Mestre	22
Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira	Doutor	10

corpo docente e tutorial, bem como nos respectivos lattes de cada docente do curso.



Sebastião Ivaldo Carneiro Portela	Doutor	11
Vera Lucia Teodoro dos Santos Souza	Mestre	11





UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL
APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC**

Código da Mantida 5439

DIMENSÃO 3: **Infraestrutura**



3. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de radiologia contratados em regime de trabalho integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas, possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como, recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet e rede *wi-fi* com impressora, de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades, estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permitem o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas e atendimentos de alunos em orientação de TCC.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste espaço há privacidade e segurança para atendimento a discentes, docentes, orientandos, bem como para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

3.1 Espaço de trabalho para o coordenador

A coordenação do curso de radiologia está localizada no segundo andar do bloco A. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente ou em grupos. Todas as instalações físicas destinadas ao curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, são amplas, contam com ventilação, climatização, acessibilidade, iluminação, janelas de vasta dimensão, mobiliário e infraestrutura tecnológica apropriada para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas,



atendendo as necessidades institucionais e possibilitando diferentes formas de trabalho. Tudo se encontra em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. Além disso, o espaço conta com quatro secretários que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, e questões administrativas do curso.

3.2 Sala coletiva de professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala possui mobiliários modernos, computadores conectados à internet e rede Wifi, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, jogos, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.

No espaço da sala dos professores há ainda uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários individuais para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.



3.3 Salas de aula

Para o Curso de Radiologia o UNICEPLAC dispõe de salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, conexão HDMI e acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes. O desenvolvimento de metodologias ativas, como a gamificação, instrução por pares, PBL, TBL, etc vem favorecendo diferentes situações no processo de ensino-aprendizagem. O acesso à rede Wifi permite também a utilização exitosa de outros recursos, como as atividades utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, etc. As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, além de atenderem as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

As salas possuem conforto, climatização, acústica, boa iluminação, ventilação e passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, cadeiras específicas para canhotos e para pessoas com obesidade, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

3.4 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos e realizem pesquisas diversas, o Centro Universitário UNICEPLAC



disponibiliza laboratórios de informática confortáveis, com acesso à internet estável e rápida, softwares e hardwares atualizados, rede WiFi disponível em todo o campus, e política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

Os laboratórios atendem às necessidades institucionais e dos cursos, no que tange a quantidade e disponibilidade de máquinas, contando ainda com técnicos capacitados, que auxiliam os alunos em suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e *softwares*, além de ser este o responsável pelo controle de entrada e saída dos alunos. Além disso, também dispõe de acesso a computadores e tablets na Biblioteca e em alguns laboratórios específicos. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita *in loco*. Os laboratórios de informática são climatizados, possuem bancadas para microcomputadores, quadro branco e em um deles temos duas telas touch screen, que favorecem diferentes processos de aprendizagem exitosos.

Para atender aos portadores de necessidades especiais, algumas bancadas foram adequadas e sinalizadas, e a instalação de softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e



ampliação dos equipamentos e softwares. Também utilizam os relatórios de autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

3.5 Relatório Análise Adequação Bibliografia

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior Tecnológico em Radiologia, Presencial, Campus Centro do Gama, DF, no uso de suas atribuições regulamentares e regimentais, composto pelos membros: **Profa. Me. Vera Lúcia Teodoro dos Santos Souza (Coordenadora), Profa. Me. Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos, Profa. Me. Dhaine de Sena Mendes Silva, Profa. Me. Elias Rocha, de Azevedo Filho, Profa. Me. Maria do Socorro de Lima Silva**, em consonância com a legislação vigente junto com os membros selecionados para o corpo docente do curso, estes responsáveis pelas disciplinas a serem ministradas, realizaram, e mantem como prática, minuciosa análise das indicações de aquisição para a bibliografia básica e complementar para dentre outros aspectos realizar análise da adequação aos conteúdos previstos nas unidades curriculares, a atualidade e atualização dos conteúdos, e em especial a qualidade dos títulos indicados.

3.5.1 Procedimentos a serem seguidos pelo NDE

A indicação, análise de adequação e emprego da bibliografia no Curso Superior Tecnológico em Radiologia passa pelos seguintes procedimentos:

- 1) Os títulos são indicados pelo (s) docente (s) selecionado (s) para a unidade (s) curricular (es) por meio da ficha de análise;
- 2) Para a indicação devem ser considerados aspectos relacionados a:
 - Atendimento e **adequação dos conteúdos** abordados pelo título sugerido para a bibliografia ao conteúdo das unidades curriculares da matriz proposta;



- **Qualidade do conteúdo** e autores, em especial no que se refere a atualidade dos conteúdos e estímulo a inovação, bem como o aprofundamento de conceitos e relação com a aplicação prática e outros itens necessários a qualidade formativa do aluno;
- 3) Para o processo de compra, na indicação o docente deverá, com o auxílio do bibliotecário responsável, realizar a busca em editoras, livrarias no caso de livros físicos e consultar, preferencialmente, plataformas virtuais para garantia da disponibilidade do título virtual.

3.5.2 Análise da adequação de bibliografia do curso superior tecnológico em radiologia

Considerando que se trata de processo de Ato de Reconhecimento de Curso, no qual são pleiteadas 80 vagas anuais, neste relatório são apresentadas definições e referendo a respeito de análise e estudo realizado sobre o acervo do curso, visando analisar os títulos e periódicos sugeridos pelos docentes a respeito da adequação e da compatibilidade de cada título/periódico tanto da bibliografia básica, quanto da complementar, e da adequabilidade referente ao número de exemplares em função das vagas solicitadas.

Segundo o NDE do Curso Superior Tecnológico em Radiologia do UNICEPLAC, a bibliografia será atualizada constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Diante disso, define-se a pertinência e priorização do uso dos livros e periódicos virtuais que proporcionam a flexibilidade de acesso, item essencial como suporte da formação dos discentes.



Os livros físicos da bibliografia básica previstos pelo projeto pedagógico do curso estarão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da IES atendendo as necessidades do curso no que se refere às características acadêmico-pedagógicas e, também, relacionada ao quantitativo de títulos/exemplares. Para aquisição da bibliografia apresentada no PPC do Curso Superior Tecnológico em Radiologia referente ao Ato de Reconhecimento, e para definição do número de títulos e exemplares para bibliografia básica e complementar, o NDE instituiu como referência os valores constantes do instrumento de avaliação do INEP, optando-se por manter o quantitativo que considera atender de forma excelente a diversidade e número de exemplares por alunos do curso.

- O acervo da **bibliografia básica**, observada a indicação dos títulos pelos professores e aprovados em reunião pelo NDE, apresenta a seguinte proporção: para o total de 80 vagas anuais, cada Unidade Curricular especifica a quantidade mínima de 9 exemplares físicos para cada título das disciplinas ou 3 títulos virtuais, com acesso simultâneo ilimitado, baseados no estudo do NDE acerca da metodologia aplicada, da dinâmica do ensino e aprendizagem em sala de aula, como também, do contexto e da abrangência dos temas propostos nos planos de ensino.

- O acervo da **bibliografia complementar**, observada a indicação nos relatórios realizados pelos professores e aprovados em reunião do NDE, deve apresentar pelo menos 5 títulos por Unidade Curricular, com no mínimo 2 exemplares cada, ou em formato virtual, com acesso simultâneo ilimitado, disponibilizados na Biblioteca Digital Minha Biblioteca.

- O acervo de **periódicos** é composto em cada unidade curricular por um periódico indicado pelo professor e referendado pelo NDE, das Bases de Dados



ProQuest, que tem sistema de busca em vários idiomas, com acesso irrestrito para o professor e aluno, por meio do Portal e página eletrônica da Biblioteca.

Vale ressaltar que, por se tratar de Ato de Reconhecimento, o NDE não pode utilizar-se de relação de usabilidade de títulos para aquisição, manutenção e ampliação do número de exemplares, se o título estiver disponível em formato digital, pois os títulos virtuais estão acessíveis de forma ilimitada possibilitando que todos os alunos acessem sem restrições o mesmo título. O NDE faz a reavaliação do acervo periodicamente de forma a se adequar ao quantitativo de exemplares e até mesmo títulos. Para tanto é empregado um formulário constante deste relatório para análise.

A adequação da bibliografia atual foi referendada pelo NDE no que diz respeito à compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas, em relação ao número de vagas e a quantidade de exemplares por título no acervo e atendimento ao conteúdo das disciplinas. Conforme abaixo descrito, são aplicadas as seguintes definições:

- Considerando a formação, titulação e experiência do corpo docente (dentro e fora do magistério superior) e considerando ainda suas competências individuais e coletivas na área do curso, a análise, sugestões, correções feitas com relação ao conteúdo de disciplinas (ementas) às bibliografias básicas e complementares sugeridas foi possível consolidar o atendimento de cada disciplina em conformidade com suas respectivas unidades curriculares;
- Em caso **excepcional**, pode ser autorizada pelo NDE a disponibilização do quantitativo de no mínimo 3 (três) exemplares por título, como por exemplo títulos que estejam esgotados no mercado para aquisição e não estão disponíveis nas bibliotecas virtuais e que não podem ser substituídos levando em conta que são clássicos.



- A proporção definida pelo NDE com apoio do corpo docente do Curso Superior Tecnológico em Radiologia é considerada adequada a formação do futuro profissional e para o alcance do perfil do egresso;
- Os periódicos devem ser indicados conforme sua consonância com os assuntos inerentes a cada unidade curricular que abrangem as áreas temáticas do Curso Superior Tecnológico em Radiologia.

A Biblioteca disponibiliza recursos de pesquisa e, de modo a facilitar o acesso, possui terminais com computadores e internet, além dos *tablets* que compõem o mecanismo de recursos para acesso às plataformas digitais da IES. As Bibliotecas Virtuais e bases de dados estão disponíveis por meio do portal do aluno e professor e da página eletrônica da Biblioteca com *login* e senha a todos os alunos e docentes 24 horas por dia, 7 dias por semana, e contam com um *Plano de Contingência de Acesso*. A Biblioteca disponibiliza equipamentos de leitura com *softwares* de acessibilidade para surdos e cegos (DOSVOX e V-LIBRAS).

O acervo é gerenciado de forma compartilhada: pelo NDE em termos quantitativos (exemplares e números de títulos por disciplinas) e qualitativo (quais livros/títulos comporão a bibliografia básica e a complementar) e pela Biblioteca no que se refere à manutenção, ampliação do acervo (em função da usabilidade) e outros aspectos gerenciais visando atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais requisitadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Assim, foi realizada a análise de adequação da bibliografia utilizando as premissas definidas pelo NDE, em conformidade com o definido em reunião realizada em 24 de junho de 2021.

3.5.3. Análise da adequação da bibliografia do curso e acessos



Face a todo o exposto até agora, o NDE do Curso Superior Tecnológico em Radiologia no uso de suas atribuições regimentais e regulamentares, apresenta e referenda o acervo para bibliografia básica e complementar, apresentada para o atendimento do curso, de forma suficiente, conforme apontado em Ata do NDE realizada 24 de junho de 2021, considera ainda que:

- O acervo físico, se indicado, da bibliografia básica e complementar, está tombado junto ao patrimônio da Instituição e, encontra-se informatizado através de sistema de gestão de Bibliotecas RM Biblios da TOTVS que permite a geração de relatórios gerenciais e de controle, bem como consultas informatizadas através da internet.
- O acervo virtual foi contratado com garantia de acesso ininterrupto, sem limite de acessos concomitantes aos títulos e, sem limite de prazos a todos os usuários, com **plano de contingência** que possibilita a garantia permanente de acessos.
- Os livros das bibliografias básicas e complementares de cada uma das unidades curriculares, após analisados pelo NDE, conforme exposto no presente, foram considerados como **excelentemente adequados** às respectivas **unidades curriculares e seus conteúdos**, conforme descritos no PPC e, encontram-se atualizados como pode ser visto no quadro a seguir.
- Conforme visto no presente a bibliografia básica e complementar destinada às disciplinas, atendem **excelentemente ao número de vagas** pretendidas para o Curso Superior Tecnológico em Radiologia.
- Os títulos virtuais, podem ser acessados pelos usuários através de *login* e senha, de forma ininterrupta via internet, no padrão 7/24 (7 dias por semana, 24 horas por dia) com servidores de acesso em *backup* de segurança duplo, servindo de forma excelente o contingenciamento de acesso;



- Os títulos virtuais estão disponíveis em leitor próprio dotado de mecanismos de acessibilidade e de apoio à leitura, tais como aumento de fonte, tradução, leitura, e acessibilidade através do uso dos softwares DOSVOX e VLIBRAS: o primeiro destinado a portadores de cegueira e/ou baixa visão e o segundo para portadores de deficiência auditiva e/ou surdez.

- Ainda, estão disponíveis as bases de dados de periódicos especializados que suplementam o conteúdo das disciplinas os quais estão disponíveis de forma integral, em PDF, de edições atualizadas, tendo sido selecionados e aprovados em consonância entre os docentes e NDE para servirem de complementação ao curso representando as principais áreas de atuação profissional.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, segundo o plano de gestão de acervo.

3.5.4 Docente responsável pela análise

Para coordenar as referências a serem utilizadas no Curso, o NDE designa o docente abaixo identificado, considerando sua experiência profissional ou trajetória acadêmica:

O NDE designa **Profa. Me. Dhaiane de Sena Mendes Silva** para a estruturação do documento de adequação das referências bibliográficas, que possui experiência em docência na área técnica e superior a 3 anos, Mestre em engenharia Biomédica, especialista em Gestão Estratégica em Saúde; graduada em Tecnologia em Radiologia, no UNICEPLAC ministra as disciplinas: Medicina Nuclear; Incidências Radiológicas Especiais; Ressonância Magnética e Projeto Integrador

3.5.5 Conclusão

Por meio da presente análise e relatório, o NDE do Curso Superior Tecnológico em Radiologia, presencial, referenda por considerar adequada a bibliografia constante



no PPC do Curso, básica e complementar, considerando a análise de compatibilidade e atendimento às necessidades relacionadas aos conteúdos contemplados nas ementas/descrição dos componentes curriculares, bem como o quantitativo de títulos e de exemplares físicos previstos necessários para o atendimento às necessidades dos alunos face ao número de vagas pleiteado no processo de Reconhecimento (ato) no qual estão previstas 80 vagas anuais.

Assim, face a todo o exposto e considerações acerca da análise do docente responsável, das características, quantitativo de títulos e exemplares preconizados pelo NDE *versus* quantidade de vagas previstas e acesso aos títulos virtuais, o NDE no uso de suas atribuições regimentais e legais considera haver plena e irrestrita compatibilidade e adequação de todas as bibliografias, básicas e complementares, e periódicos previstos com:

- O número de vagas pleiteado;
- O quantitativo de exemplares definidos por título no caso os físicos e no caso de virtuais com assinatura de acesso irrestrito e ilimitado;
- Os conteúdos/ementa das unidades curriculares/disciplinas conforme previsto no PPC;
- A atualização, aprofundamento e caráter inovador dos títulos/periódicos indicados.

As características citadas atendem, portanto, de sobremaneira às necessidades formativas do curso e garantem a formação prevista para o perfil de formação do egresso pretendido pelo Curso Superior Tecnológico em Radiologia pela IES.

O NDE, a partir destas características, se responsabiliza pela adequação do acervo do curso através da aquisição de exemplares físicos ou atualização de acordo com os títulos virtuais disponíveis nas Bibliotecas digitais.



ITEM	QUANTIDADE
Total de Títulos Virtuais (Saúde)	2.549
Total de Títulos Físicos (Radiologia)	00
Total de Exemplares Físicos (Radiologia)	000

O NDE, a partir destas características, se responsabiliza pela adequação do acervo do curso através da aquisição de exemplares físicos ou atualização de acordo com os títulos virtuais disponíveis nas Bibliotecas digitais.



3.6 Bibliografia Complementar por UC - Unidade Curricular

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC: Proquest Central, abrangendo todas as áreas do conhecimento, e RT Online, disponibilizando conteúdo jurídico, são 21.735 títulos de periódicos disponibilizados pelas bases de dados.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.



Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas; e ProView, com conteúdo jurídico, ambas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 *tablets* disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua



portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – RIUNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.6 Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades da radiologia, conforme contemplado em seu projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares iniciais, como Integração Morfofuncional na Radiologia e Anatomia Radiológica, dentre outras, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes



para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

As práticas de Anatomia Radiológica e de Integração Morfofuncional na Radiologia são realizadas por meio dos 03 (três) laboratórios de Anatomia Humana do UNICEPLAC. E o laboratório de Física é o local onde são desenvolvidas práticas do componente curricular de Física das Radiações e de Radioproteção, com atividades de dosimetria e radioproteção.

Os resultados do auto avaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.



3.7 Laboratórios didáticos de formação específica

A estrutura de laboratório didático de formação específica foi concebida para atender às necessidades do curso de Radiologia onde, foram construídos de maneira a integralizar a teoria e prática da profissão do tecnólogo, o espaço conta um simulador de raios X, equipado de mesa de exames, bucky mural, sala de comando, diversos receptores de imagens, negatoscópios, além do design e arquitetura da sala, que proporciona uma noção do ambiente real, com radioproteção. Assim é possível simular diversos tipos de exames de raios X, no mesmo espaço contamos com um simulador de mamografia, que provê uma visão realística da realização do exame de mamografia, de forma inovadora e exitosa, possibilita aos discentes de radiologia o contato com as técnicas, posicionamentos e particularidades de um exame delicado e desconfortável por natureza, antes mesmo de irem a campo de estágio.

A criação desses espaços permite ao aluno realizar treinamento de forma segura, voltada para o aprendizado de qualidade, colaborando com o que se espera do perfil do egresso de radiologia, conforme descrito no projeto pedagógico do curso. Contempla as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, como Incidências Radiológicas, Incidências Radiológicas Especiais e Mamografia e Densitometria Óssea, de acordo com o perfil do egresso descrito no PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os componentes curriculares de Incidências Radiológicas utilizam o laboratório de Radiologia e abordam práticas de imagenologia, processamento e análise de imagem, posicionamentos radiológicos de todo o corpo, bem como simulações de incidência



especiais, por meio do simulador de raios X. As práticas da disciplina de Mamografia também são desenvolvidas no laboratório de Radiologia, porém por meio do simulador específico, de Mamografia, sendo que no laboratório ainda é possível envolver a parte de imagiologia, processamento e análise criteriosa das imagens mamográficas, simulando situações reais.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

3.8 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios de ensino para a área de saúde (específicos e multidisciplinares) foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados



pelo UNICEPLAC em conformidade com suas DCNs, permitindo a abordagem dos diversos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, como nos componentes de Radiobiologia e Processos Patológicos Gerais, e as práticas são realizadas nos laboratórios de Análises Clínicas, Microbiologia e de Histologia, atendendo de maneira bastante exitosa, às necessidades do Curso de Radiologia, contribuindo para a concretização do perfil do egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso.

Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável. Além de contarem com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

3.9 Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades de atividades médicas ou de saúde, foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com seus Projetos Pedagógicos de Curso, permitindo a capacitação dos alunos, nas diversas competências e habilidades desenvolvidas em diferentes fases no decorrer do curso, contando com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

O UNICEPLAC conta com 05 (cinco) laboratórios de Habilidades, o que proporciona aos alunos do curso de Radiologia práticas de semiotécnica e suporte básico à vida aos alunos, por meio de Projetos Integradores e como Atividades Complementares de modo interdisciplinar ofertadas aos discentes.



Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

3.10 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O UNICEPLAC possui convênios com diversas unidades hospitalares públicas ou privadas, possibilitando cenários de práticas acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a legislação vigente, melhorando o aprendizado e formação dos estudantes da área da saúde, pois há o estabelecimento de um sistema de referência e contrarreferência, favorecendo a participação dos alunos em práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Estas atividades ocorrem sob a supervisão de professores e estão diretamente ligadas às unidades curriculares dos cursos. O convênio estabelecido entre o UNICEPLAC e as Secretarias de Saúde, por sua vez, possibilitam a inserção dos acadêmicos na realidade do Sistema Único de Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde da região do Gama e entorno, no Programa de Saúde da Família entre outros. Tais convênios estão documentados e geridos pelo Núcleo de Estágio do Centro Universitário, com uma interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas desenvolvidas nestes locais.

3.11 Biotérios

O biotério é um local onde animais são conservados de forma ética e em atendimento a legislação vigente, utilizados em experimentos visando o aprendizado e desenvolvimento dos cursos e discentes. Independente da espécie ou linhagem utilizada,



é importante que o manejo e a manutenção dos animais de laboratório estejam de acordo com os princípios éticos na experimentação animal.

O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico. Apresenta regulamento próprio e recebe supervisão técnica de um Médico Veterinário, que orienta, acompanha e registra todos os procedimentos realizados. Cabe destacar que todos os experimentos antes de serem realizados passam pela aprovação do CEUA.

3.12 Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atendendo as demandas dos cursos, possuindo um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento. Dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento serão bem definidos através dos resultados que obtivermos da autoavaliação da CPA e avaliações externas. Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:

I. Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.



II. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

III. Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.

IV. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

V. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

VI. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que é um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.



A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem ainda a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para que os alunos continuem seus estudos sem acesso a rede de internet, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades, etc.)

Os alunos terão ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso a Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplinas e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.



A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

- a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE;
- b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;
- c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.

3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário UNICEPLAC, está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, as Resoluções nº 466/12, nº 510/16 - MS, da CONEP e suas complementares e contempla as diversas diretrizes éticas, bem como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não-maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do UNICEPLAC e tem como finalidade defender os interesses



dos participantes em sua integridade, dignidade e bem-estar em consonância com os preceitos éticos e com a legislação vigente, quando utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino.

O curso de radiologia pode desenvolver projetos de extensão e de iniciação científica e assim, o desenvolvimento de pesquisas é uma constante, promoção a integração e interação com a comunidade, podendo ampliar os horizontes além da sala de aula. É benéfico o relacionamento entre a equipe docente e discentes, assim como o convívio com as diferenças sociais, além de proporcionar uma comunicação importante, como Acadêmico e Profissional.

É rotina para os docentes submeterem à apreciação do CEP todos os seus projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. A submissão é feita pelo próprio pesquisador na Plataforma Brasil, anexando toda a documentação necessária, tais como: projeto de pesquisa, os termos de consentimento livre e esclarecido, termos de autorização para pesquisa, entre outros que se fizerem necessários. Só após o parecer favorável do CEP, a pesquisa pode ser realizada. O CEP do UNICEPLAC também é órgão consultivo e atende instituições parceiras quando solicitado.

3.14 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA - do Ministério da Saúde. A CEUA obedece, rigorosamente, a lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008 e no decreto de número 6.899, de 15 de julho de 2009, que contempla a criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional. A CEUA é responsável pela avaliação e



acompanhamento de projetos de atividades de ensino e pesquisa científica, que envolva a manipulação ou manuseio de animais, onde todos os procedimentos devem ser submetidos por meio de formulários próprios, protocolados, seguindo o fluxo exigido e amplamente divulgado pelo CEUA.

A Comissão de Ética no Uso de Animais é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário UNICEPLAC e tem como finalidade analisar projetos, emitir parecer e expedir certificados sobre os protocolos de experimentação que envolve o uso de animais, à luz dos princípios éticos e de bem-estar animal no manejo de animais. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos da pesquisa e/ou ensino envolvendo animais vertebrados, diretamente (realização de diagnóstico e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipule suas informações (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios).

A Comissão tem também papel consultivo e educativo, estimulando a visão sobre os preceitos éticos que envolvem o uso de animais em experimentação e aulas. É dever do CEUA do UNICEPLAC auxiliar os docentes que utilizam animais vertebrados não humanos em suas aulas e pesquisas, para que tenham de maneira legal e ética. Além de estimular o uso de metodologias alternativas e inovadoras para essas práticas.

No entanto, a nossa preocupação jamais poderá ser reduzida à dimensão técnico-profissional de formação, sendo necessário desenvolver a área social, ética e política, com vistas à formação do discente em todas as dimensões, assumindo a condição de sujeito, autônomo e cidadão, inserido e preocupado com a realidade social e em como sua profissão se insere nesse contexto.



Enfatiza-se que o CEUA do UNICEPLAC também é aberto a prestar serviços a outras instituições visando garantir o cumprimento dos preceitos éticos para pesquisas envolvendo animais.

3.15 ambientes profissionais vinculadas ao curso

O Curso de radiologia conta vários e importantes cenários para aquisição de habilidades e competências da formação. Dentre eles podemos mencionar: a Rede Clidae e o Hospital da Força Aérea (FHAB), que proporcionam aos alunos aprendizagens práticas e supervisionadas em exames (raios X, densitometrias ósseas, mamografias e até tomografias computadorizadas). Neste (s) ambiente (s) os docentes trabalham a articulação da teoria e prática utilizando estratégias pedagógicas e inovadoras e fazendo a contextualização do ensino com o exercício da profissão. Estes ambientes também atendem a todos os requisitos normativos de limpeza, desinfecção, assepsia, iluminação, segurança e climatização.

Todos esses ambientes profissionais encontram-se devidamente articulados com o curso, visando o atendimento dos objetivos propostos para a formação e com o perfil do egresso. Permitem a articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo íntima conexão com os Projetos Integradores. Esse contexto, possibilita ao docente contextualizar o exercício da profissão, problematizando diferentes casos e permite que o discente aplique os conhecimentos adquiridos por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, à realidade profissional, percebendo situações problema, aplicando estratégias, gerindo processos, exercitando liderança, comunicação enfim, adquirindo habilidades e competências gerais e específicas da formação.



Os ambientes supracitados articulam-se com laboratórios de habilidades básicas e específicas, considerando a função complementar dos serviços. Desta forma, construímos conhecimento para práticas laboratoriais e/ou profissionais, o que nos permite gerar oportunidades diversificadas de aprendizagem. Os processos inerentes a esse (s) ambiente (s) são devidamente acompanhados pela Coordenação do Curso e registrados. Tais procedimentos nos permitem identificar pontos positivos e replicá-los para outros ambientes e fragilidades, nos permitindo adotar intervenções viabilizadoras de melhorias contínuas.

Em função da importância desses ambientes profissionais para o alcance do perfil do nosso egresso, eles se vinculam a várias disciplinas básicas e específicas do curso e possibilitam o exercício das atividades de extensão por meio dos nossos Projetos Integradores, que abrangem a curricularização da extensão para o curso, de forma que os discentes tenham o contato e interação com a comunidade através desses projetos, em diversos campos de aplicação e em níveis de aprendizagens diferentes, abordados ao longo dos semestres.

O projeto trabalhado com as turmas do primeiro período é o "Estudo do mercado de trabalho em radiologia", o tema envolve a articulação com as unidades curriculares de Fundamentos da radiologia, Legislação profissional, Projeto integrador, dentre outras. Deste modo, leva os alunos iniciantes a conhecer a área de atuação e expandir esse conhecimento a comunidade por meio de produção de exposições, produções técnicas e/ou visitas técnicas.

No segundo e terceiro período são abordados temas como: A relevância da radioproteção radiológica na prevenção de efeitos radioinduzidos em pacientes e profissionais em radiologia e Avanços tecnológicos em radioterapia para prevenção e



tratamento do câncer, respectivamente. Os assuntos abordados fazem relação com as unidades curriculares de Controle de qualidade, Processos patológicos gerais, Radioterapia, Radioproteção, dentre outras, articulando a teoria com a prática elevando o conhecimento agregado de modo a ofertar a comunidade conhecimentos de radioproteção e esclarecendo as dúvidas, mitos e preconceitos voltadas aos procedimentos radiológicos bem como atuam na orientação da prevenção e possíveis tratamentos oncológicos, prestando assistência básica de orientação em saúde, por meio de feiras, exposições, produção de materiais técnicos e artigos.

Já no quarto e quinto período são tratados temas mais específicos como: A atuação do profissional de radiologia na prevenção do câncer de mama e A evolução educacional do profissional em radiologia e sua importância para a comunidade, respectivamente. O objetivo é levar a comunidade temas como o câncer de mama, que é o tipo mais comum de neoplasia maligna entre as mulheres e que também podem afetar homens (1%), segundo dados do INCA, alertando sobre as formas de prevenção, exames de diagnósticos, em especial a mamografia, bem como esclarecer sobre os tratamentos de radioterapia, ofertando assim assistência em saúde e também trazendo ao conhecimento da comunidade a importância sobre a atuação do profissional da área radiológica, por meio de feiras, exposições, produção de materiais técnicos, artigos visitas técnicas, os temas são articulados com as unidades curriculares de Mamografia e densitometria óssea, Incidências radiológicas especiais, Projeto integrador, dentre outras).

